



Ideal para o seu futuro.



Relatório Anual 2017

Mensagem da Diretoria	3
Principais Destaques de 2017	4
1. Seguridade	6
1.1. Participantes CASANPREV	
1.2. Benefícios Pagos	
1.3. Institutos	
2. Programa de Educação Financeira e Previdenciária	
Ações Integradas e Individuais Desenvolvidas em 2017	8
3. Investimentos	15
Rentabilidades por Segmento e Indicadores	
Política de Investimentos	
4. Demonstrações Contábeis	18
Balanço Patrimonial	
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	
Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios	
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016	
5. Parecer dos Auditores Independentes	37
6. Parecer do Conselho Fiscal	40
7. Manifestação do Conselho Delibertativo	41
8. Parecer Atuarial	42
1 Objetivo	
2 Base Cadastral	
3 Hipóteses Biométricas, Econômicas e Demográficas	
4 Plano de Custeio Vigente	
5 Provisões matemáticas	
6 Resultados da Avaliação Atuarial	
7 Considerações Finais	
10. Estrutura Organizacional da Casanprev em 31/12/2017	91

MENSAGEM DE DIRETORIA

No momento em que completa 10 anos de existência a CASANPREV publica o Relatório Anual de Informações de 2017. Os números apresentados são dignos de comemoração e evidenciam uma Fundação sólida e cumpridora da sua função de propiciar uma aposentadoria mais segura e confortável para seus participantes.

O fechamento de 2017 mostra que obtivemos uma rentabilidade de 11,56%, aproximadamente 1,5 vezes a sua meta atuarial. Esse desempenho contribuiu para o crescimento do patrimônio da Fundação e o resultado superavitário do Plano de R\$ 9.337.437,58. Este resultado, fruto de uma gestão criteriosa, decorre principalmente da rentabilidade das aplicações financeiras e demonstra o alinhamento dos seus ativos com os compromissos do Plano CASANPREV.

Este desempenho favorável foi conseguido apesar da volatilidade do mercado financeiro, que tem oscilado seriamente, e de muita instabilidade política, que também se reflete no setor de finanças. Vencemos estes desafios munidos de muito profissionalismo e transparência, pensando sempre o longo prazo e buscando a menor exposição a riscos nos nossos investimentos.

Em dezembro de 2017, o patrimônio da Fundação ultrapassava R\$ 265 milhões de reais. Importante destacar o aumento significativo do número de assistidos, os aposentados que já recebem benefícios, cuja folha de pagamento saltou de R\$ 9.296.349,47 em 2016 para R\$ 10.645.381,77 no final do ano de 2017.

Uma medida importante neste ano foi a implementação da Matriz de Riscos nos processos operacionais da CASANPREV, visando avaliar e monitorar os riscos, minimizando assim seus impactos. Um fato relevante se considerarmos que a estrutura da entidade é reduzida em termos de número de empregados, sendo uma das entidades de previdência com o menor custo operacional proporcionalmente ao número de participantes.

Este Relatório Anual de Informações é um instrumento de comunicação e transparência e permite que todos acompanhem detalhadamente performance da Fundação como um todo e do Plano Misto de Benefícios Previdenciários.

Por último queremos destacar que a sinergia da CASANPREV com os seus Conselheiros, membros do Comitê de Investimentos, sindicatos, participantes, colaboradores da Fundação, RHs, fornecedores e, especialmente a CASAN - Patrocinadora do Plano –, tem se constituído no patrimônio fundamental que todos devemos preservar para o fortalecimento e a consolidação da Fundação.

Diretoria Executiva

DESTAQUES DE 2017

2017 foi um ano de muita intensidade nas atividades da CASANPREV.

3º Encontro dos Aposentados – No dia seis de abril de 2017, aconteceu o 3º Encontro dos Aposentados da CASANPREV. O evento já se incorporou ao calendário da Fundação como momento de prestação de contas da Diretoria e de conagração e reencontro para os aposentados.

Fim da contribuição dos aposentados que continuam na ativa – Em maio de 2017 a PREVIC – Superintendência de Previdência Complementar aprovou a mudança no plano de benefícios da CASANPREV que permite que os participantes que cumprirem o tempo mínimo exigido de contribuição para o plano (5 anos para participante fundador e 10 para os demais), tiverem 58 anos ou mais e estiverem em gozo de aposentadoria do INSS sejam dispensados de verterem as contribuições para o Plano CASANPREV.

Eleições para Diretores e Conselheiros – Em maio de 2017 foi aberto o processo eleitoral para escolha da Diretoria e membros dos conselhos Fiscal e Deliberativo. A votação aconteceu nos dias 22 e 23 de junho. Os eleitos tomaram posse no dia 18 de julho, renovando o vigor institucional da Fundação e reafirmando a natureza democrática da entidade.

CONCASAN – A CASANPREV esteve presente no Congresso Catarinense de Saneamento, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, em Florianópolis. Com um stand na feira do evento, a Fundação recebeu Participantes que aproveitaram para tirar suas dúvidas sobre o Plano de previdência e para se inteirar sobre a Fundação. Dezenas de kits de adesão foram distribuídos aos trabalhadores da CASAN que ainda não se inscreveram no Plano CASANPREV.

Diretores habilitados pela PREVIC - A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC formalizou a Habilitação dos Diretores da CASANPREV Adir de Oliveira e Carlos Fernando de Moraes Barros. A Habilitação é um requisito obrigatório para os Dirigentes de Entidades de Previdência Complementar Fechada e é concedida a partir de apresentação de documentos que comprovam a capacitação técnica para gestão nas áreas financeira e administrativa.

Campanha de recadastramento – Foi iniciada em dezembro a campanha de recadastramento de participantes. O recadastramento é obrigatório para todas as Entidades conforme Instrução Normativa PREVIC nº 18/2014, onde “as Entidades Fechadas de Previdência Complementar deverão atualizar periodicamente as informações cadastrais de seus clientes, sem prejuízo de atualizações cir-

cunstanciais, de modo a assegurar constante fidedignidade das informações”.

Mudança de Seguradora – A partir de 1º de janeiro de 2017 o seguro dos benefícios de risco (morte e invalidez permanente) da CASANPREV, contratados individualmente pelos participantes, passaram da seguradora Mongeral para a Icatu Seguros. A mudança buscou oferecer um serviço com mais vantagens para os segurados, para a Fundação e, sobretudo, com simplificação dos processos de recebimento. A nova seguradora concede os benefícios imediatamente, bastando apresentar a concessão pelo INSS. No pagamento de seguro por invalidez permanente não há processo de perícia da seguradora.

Migração do Sistema de Informática – Em 2017 a CASANPREV passou por uma importante mudança nos seus processos com a migração de sistema de informática para o fornecido pela empresa Stock & Info. Uma mudança invisível para os participantes, mas que resulta em otimização de trabalho e muito mais agilidade.

1. SEGURIDADE

1. Participantes CASANPREV

Em 2017, o Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV teve 24 novos Participantes inscritos.

PARTICIPANTES CASANPREV 2017		
PARTICIPANTES	TOTAL	CONCEITO
Ativos	1459	São os participantes que mantêm vínculo empregatício com as patrocinadoras e contribuem mensalmente para seu plano de aposentadoria na CASANPREV.
Auto patrocinados	09	Ocorrendo a cessação do contrato de trabalho, é facultado ao participante optar pela continuação no Plano, na condição de auto patrocinado, assumindo o seu custeio integral, ou seja, as suas contribuições e as da Patrocinadora.
Assistidos	369	São os participantes ou beneficiários que estejam recebendo Benefício de Prestação Continuada.
Remidos	08	Participante que optou pela condição de BPD (Benefício Proporcional Diferido), após a cessação do vínculo empregatício com a Patrocinadora.
TOTAL	1.982	

2. Benefícios Pagos

1.2.1 Benefícios de Prestação Única

BENEFICIOS CASANPREV 2017		
BENEFICIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Renda Mensal de Pensão CAV – Cota Única	01	Pagamento refere-se a falecimento de participante ativo. Pagamento do valor das contribuições corrigidas realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV. O valor é pago a vista quando o Benefício de Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CV) calculado for inferior a R\$ 277,38 mensais, conforme disposições regulamentares.
Renda Mensal de Invalidez CAV – Conta Única	02	Pagamento se refere a Invalidez de participante ativo. Pagamento do valor total das contribuições corrigidas realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV. O valor é pago a vista sempre que o Benefício de Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV) calculado for inferior a R\$ 277,38 mensais, conforme disposições regulamentares.
TOTAL	03	

1.2.2 Benefícios de Prestação Continuada

BENEFICIOS CASANPREV 2017		
BENEFICIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Renda Mensal de Aposentadoria Programada - Aposentados	361	Pagamento de Renda Mensal de Aposentadoria Vitalícia - Participantes.
Renda Mensal de Aposentadoria Programada - Pensionistas	08	Pagamento de Renda Mensal de Aposentadoria Vitalícia - Participantes.
TOTAL	369	

1.3 INSTITUTOS

INSTITUTOS CASANPREV 2017		
INSTITUTOS	TOTAL	CONCEITO
Resgate	09	Instituto que faculta ao participante, após perda de vínculo empregatício com a Patrocinadora, o resgate das contribuições realizadas pelo participante, corrigidas.
Auto patrocínio	04	Institutos que faculta ao participante optar em assumir as contribuições tanto dele como da empresa, em caso de quebra de vínculo empregatício com a CASAN, como em decorrência de perda parcial ou total de sua remuneração.
TOTAL	13	

2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA AÇÕES INTEGRADAS E INDIVIDUAIS DESENVOLVIDAS EM 2017

Relatório 2017

OBJETIVOS DO PROGRAMA

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária “A Escolha Certa” tem como objetivo principal organizar e implementar ações de educação financeira e previdenciária que proporcionem o desenvolvimento de uma cultura voltada para o planejamento do futuro e para a poupança de longo prazo.

As ações são decorrentes de planejamento elaborado e discutido em reuniões que envolvem representantes de 14 entidades do Estado de Santa Catarina vinculadas a ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar.

O Programa se propõe a educar empregados ativos, aposentados e seus respectivos familiares, fornecendo informações e ferramentas sobre o funcionamento de orçamento familiar, arquitetura de escolhas, dicas para economizar dinheiro, planejamento para aposentadoria, educação financeira para crianças, entre outros. Todas estas informações são disponibilizadas através de campanhas de conscientização, palestras, jogos interativos, concursos, eventos e meios de comunicação disponibilizados pelo Programa ou pelas próprias Entidades.

A disponibilização de informações, a reflexão e em última instância a mudança de comportamento, é o que se espera como principal resultado.

HISTÓRICO

Em dezembro de 2009, reuniram-se em Florianópolis representantes de 13 entidades de Santa Catarina para fundar a ASCPrev - Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar visando aprimorar e promover o crescimento do sistema de previdência complementar. Aproveitando essa comunhão, as entidades que fazem parte da ASCPrev levaram a ideia de desenvolver, via associação, um programa de educação financeira e previdenciária integrado com a participação de todas as entidades associadas.

Dessa maneira, em 2012, com o apoio da ASCPrev e de todos os dirigentes das Fundações, surgiu o programa integrado de educação financeira e previdenciária A Escolha Certa.

Durante quatro anos do programa, várias ações foram planejadas e executadas, proporcionando ao Programa o recebimento de dois prêmios, o primeiro concedido pela ANCEP – Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência e, o outro, pela ABRAPP – Associação Brasileira de Entidades de Previdência Privada.

Atualmente o programa conquistou, para o seu portal www.aescolhacerta.com.br, o direito de utilizar o selo do ENEF por obedecer a critérios como ser inclusivo e gratuito, trabalhar conteúdos voltados à cidadania, consumo responsável, orçamento pessoal e familiar, poupança, investimento e planejamento financeiro e previdenciário. O selo ENEF é concedido pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) para a educação financeira.

ENTIDADES INTEGRANTES E PATROCINADORES DO PROGRAMA



ENTIDADES INTEGRANTES DO PROGRAMA
















PATROCINADORES












PRÊMIOS



Prêmio Nacional
de Seguridade Social
Categoria: Educação
Financeira e Previdenciária



10º CONANCEP
Categoria: Destaque
Educação Financeira
e Previdenciária



Selo ENEF
(Estratégia Nacional
de Educação Financeira)

AÇÕES 2017 – LINHA DO TEMPO

- CAMPANHA: Você já pensou no seu futuro hoje? - JANEIRO
- NOVAS ADESÕES: SCPREV e SULPREVIDÊNCIA aderem à ASCPREV - FEVEREIRO
- CAMPANHA: Concurso Cultural A Voz da Experiência - Dia do Jovem - MARÇO/ABRIL
- CAMPANHA: Concurso Cultural Recordar é Viver - Dia das Mães - MAIO
- 1ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - com Bernardo Nunes - MAIO
- 2ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - com Luciane Fagundes - JUNHO
- VÍDEO: Lançamento do vídeo institucional em comemoração aos 5 anos do Programa - JUNHO
- CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO: Publicidade do vídeo institucional no Facebook - JUNHO
- PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: VIII Encontro de Previdência Complementar - Região Sul - JULHO
- CURSO: Curso de Inclusão Digital de Assistidos - Tubarão/SC - AGOSTO
- CURSO: Terceira edição de curso para conselheiros - AGOSTO
- CAMPANHA: Concurso Cultural Pais e Filhos Saudáveis - AGOSTO
- 3ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - com o tema “Longevidade e o hábito de poupar” - SETEMBRO
- CAMPANHA DE ADESÃO: Planejamento de campanha de adesão - SETEMBRO
- CAMPANHA: Concurso Cultural “Poupar: Papo de Família” - Dia das Crianças - SETEMBRO/OUTUBRO
- PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: Participação no Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão - OUTUBRO
- 4ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - sobre os vídeos do IR - NOVEMBRO
- VÍDEO - mensagem de natal - DEZEMBRO

FACEBOOK

Principal mídia social digital utilizada para divulgar nossas ações, campanhas e conteúdo multimídia, o canal do Programa no Facebook é alimentado diariamente. A página tem apresentado um crescimento exponencial desde o início do ano como resultado das ações, campanhas e vídeos que publicamos.

+ de 2175 seguidores

SOMENTE ESTE ANO:

+ de 64.460 visualizações

+ de 3.860 interações

WEBSITE

Focado em divulgar conteúdo multimídia voltado para as melhores práticas em Educação Financeira e Previdenciária, o Portal publica conteúdo diário relacionado também a finanças pessoais, poupança, previdência, investimentos, realiza cobertura dos eventos realizados pelo Programa, divulga suas ações e campanhas, entre outros.

+ de 1.700 notícias, artigos e vídeos publicados

+ de 520 mil visualizações

SOMENTE ESTE ANO:

+ de 220 publicações

+ de 40.600 visualizações

De modo a prestar homenagem e interagir com o nosso público, criamos, este ano, um calendário de datas onde publicamos mensagens e textos aos homenageados em diversas datas especiais ao longo do ano, como o Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia Mundial da Poupança, Dias das Crianças, entre outras. Além de produzir materiais para as redes sociais e site das entidades, enviamos mais de 10 newsletters.



Simulador para organização do orçamento familiar demonstrando parâmetros adequados de distribuição da renda dos diversos itens do orçamento sempre focando a necessidade de poupança.



NOVAS ADESÕES: SCPREV e SULPREVIDÊNCIA aderem à ASCPREV – FEVEREIRO

A ASCPrev recebeu a adesão de duas novas associadas. Uma delas foi o novo fundo de pensão dos servidores estaduais de Santa Catarina, o SCPrev.

A outra foi do fundo de pensão multipatrocinado Sul Previdência. Com as novas adesões, a ASCPrev passou a contar com 14 associadas.

Concurso Cultural A Voz da Experiência – MARÇO/ABRIL

O Concurso foi uma ação em homenagem ao Dia do Jovem e consistiu no envio de dicas aos jovens para incentivar o planejamento financeiro para o futuro. O objetivo do concurso foi de chamar atenção dos jovens para a importância previdência complementar para o futuro a partir das experiências e do exemplo dos mais velhos. Os vencedores de cada entidade ganharam um kit exclusivo de incentivo ao planejamento financeiro.

Número de participantes: 293

Concurso Cultural Recordar é Viver – Dia das Mães – MAIO

O concurso teve como objetivo promover e estimular a organização da vida financeira, salientando a importância das boas relações familiares e os reflexos positivos nas finanças da família. Os vencedores de cada entidade ganharam porta retratos personalizados.

Número de participantes: 185

- 1ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - com Bernardo Nunes – MAIO

Lançado em 2017, o Quiz minuto da Previdência deve ser respondido por participantes, não participantes e assistidos sobre o conteúdo de vídeos, gravados exclusivamente para a ação, por especialistas em educação financeira, finanças pessoais, psicologia econômica etc. No vídeos do Quiz, as perguntas objetivam estimular a reflexão sobre temas ligados a previdência complementar e a oficial, poupança previdenciária, longevidade, psicologia econômica, entre outros tópicos. Na primeira edição o Minuto da Previdência foi gravado por Bernardo Nunes, doutor em economia, que falou sobre a situação do sistema de previdência brasileiro como um todo, chamando a atenção para a necessidade de pensar em complementar a renda diante dos cenários possíveis que a previdência oficial apresenta.

Bernardo Nunes é doutor em Economia pela University of Stirling. Possui mestrado em Economia do Desenvolvimento pelo PPGE-UFRGS e mestrado em finanças pela NOVA School of Business and Economics. Bernardo é gestor de investimentos aprovado pela certificação de Gestores Anbima – CGA desde 2009.

Número de participantes: 802

- 2ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - com Luciane Fagundes – JUNHO

A segunda edição do Quiz contou com a participação da psicóloga e consultora da Mirador Atuarial Luciane Fagundes, que abordou os aspectos mentais que podem travar ou impulsionar a importância que damos a previdência complementar. Luciane buscou conscientizar o público das armadilhas psicológicas envolvidas na tomada de decisão e apresenta dicas para contorná-las.

2ª edição - Luciane Fagundes é graduada em Psicologia, especialista em Psicologia Cognitivo-Comportamental e Psicologia Econômica. Professora de Psicologia Econômica da ESPM e consultora da Mirador Atuarial.

Número de participantes: 533

- VÍDEO: Lançamento do vídeo institucional em comemoração aos 5 anos do Programa – JUNHO

Para comemorar o aniversário de 5 anos do Programa, lançamos, no VII Encontro de Previdência

Complementar – Região Sul, vídeo Institucional que conta um pouco dessa história ao longo destes primeiros 5 anos. O vídeo busca salientar aspectos decisivos da atividade da comissão organizadora e fala também sobre como este trabalho pode ser importante para o planejamento financeiro, visando o futuro, de um número cada vez mais amplo de pessoas.

- CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO: Publicidade do vídeo institucional no Facebook – JUNHO

O vídeo obteve mais de 40.000 visualizações no Facebook e rendeu mais de 500 curtidas na página do Programa.

- NEWS MENSAIS

Neste ano também começamos a enviar newsletters mensais aos participantes das entidades integrantes da ASCPREV. O conteúdo, elaborado a partir de publicações feitas no website do Programa, é totalmente voltado a temas relacionados à educação financeira e previdenciária, finanças pessoais, poupança, consumo sustentável, planejamento e orçamento financeiros, finanças domésticas, entre outros.

- PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: VIII Encontro de Previdência Complementar – Região Sul – JULHO

O VIII Encontro teve como tema “Previdência Complementar: Oportunidades e Confiabilidade” e reuniu as entidades fechadas da região Sul do país para palestras, fóruns e painéis. O público foi composto por dirigentes, colaboradores e Conselheiros das Entidades não só da Região Sul, mas também de outros estados brasileiros. O Encontro marcou a comemoração do aniversário de 5 anos de Programa. Carolina Pereira Simões, Assessora de Comunicação e Relacionamento da Fusesc e coordenadora comissão, apresentou o histórico do Programa, as ações realizadas e um vídeo institucional lançado em primeira mão no evento.

Público presente no evento: 330 pessoas

- CURSO: Curso de Inclusão Digital de Assistidos – Tubarão/SC – AGOSTO

Com o objetivo de ampliar a inclusão dos aposentados e assistidos ao mundo virtual e todas as suas potencialidades, no Curso de Inclusão Digital os alunos aprendem conceitos de informática básica, sistema operacional, internet e redes sociais. Realizado em Tubarão, o curso é um projeto piloto desenvolvido pelo Programa, que tem intenção de levá-lo, em edições futuras, para outras cidades do estado de Santa Catarina.

- CURSO: Terceira edição de curso para conselheiros – AGOSTO

Parceria com o projeto de Educação Continuada, o curso “Exercício da Função de Conselheiro” está em sua terceira edição. Com essa terceira edição, serão mais de 100 conselheiros participantes. O curso segue até o final de outubro.

EVENTOS COM PATROCINADORES

Apresentação Somma Investimentos: Renda Fixa x Meta Atuarial, num novo ambiente de juro.
28 de abril

Vinci Partners apresenta conteúdo em reunião da Comissão de Investimentos da ASCPrev.
23 de junho

Café da Manhã com a Bradesco Asset Management e ASCPrev. 27 de setembro

BNP Paribas apresenta Cenário e Perspectivas para 2018 para Comissão de Investimentos da ASCPrev. 15 de dezembro

- CAMPANHA: Concurso Cultural Pais e Filhos Saudáveis – AGOSTO

Concurso comemorativo ao Dia das Pais, aberto a todos os pais e filhos que colaboradores e gestores aposentados, participantes ativos, empregados das patrocinadoras/instituidores das Entidades que integram o Programa.

Número de participantes: 74

- 3ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - com o tema “Longevidade e o hábito de poupar” – SETEMBRO

A terceira edição do Quiz Minuto da Previdência também testou os conhecimentos do público. A partir do vídeo lançado em comemoração aos 5 anos do Programa, o tema abordado foi “Longevidade e o hábito de poupar”.

Número de participantes: 648 pessoas

- CAMPANHA DE ADESÃO: Planejamento de campanha de adesão – SETEMBRO

Comissão do Programa A Escolha Certa prepara campanha de adesão. O encontro aconteceu no dia 13 de setembro, na sede da ASCPrev, em Florianópolis/SC.

- CAMPANHA: Concurso Cultural “Poupar: Papo de Família” - Dia das Crianças - SETEMBRO/OUTUBRO

Concurso realizado em homenagem ao Dia das Crianças, entre 12 de setembro e 12 de outubro.

Número de participantes: 6 pessoas

- PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: Participação no Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão – OUTUBRO

O evento, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), aconteceu entre os dias 4 e 6 de outubro, em São Paulo/SP.

- 4ª EDIÇÃO DO QUIZ MINUTO DA PREVIDÊNCIA - sobre os vídeos do IR – NOVEMBRO

A quarta edição do Quiz Minuto da Previdência foi sobre os benefícios tributários adquiridos quando o participante faz um aporte no seu plano de previdência.

Número de participantes: 344 pessoas

- VÍDEO - mensagem de natal - DEZEMBRO

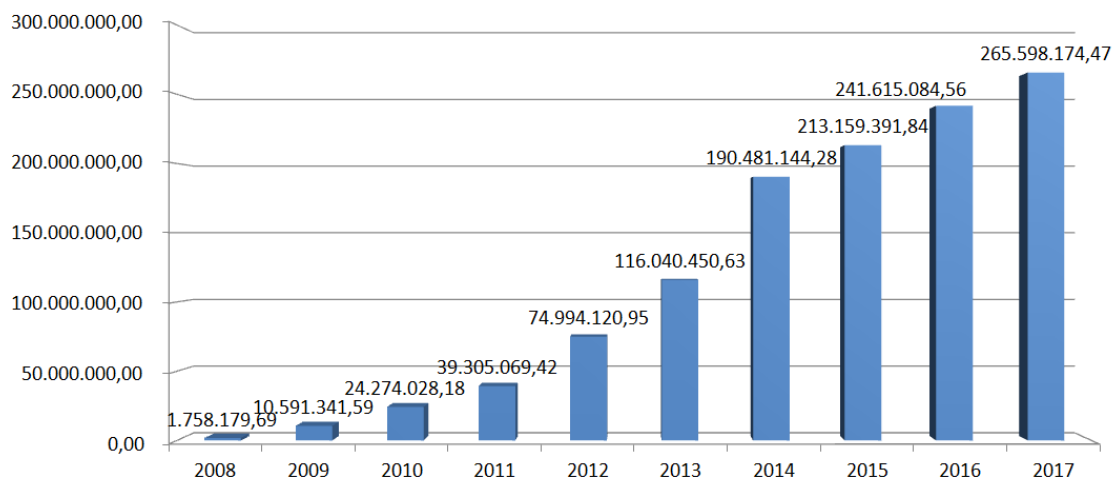
Vídeo de ilustrações desejando a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

<https://www.youtube.com/watch?v=KDN6-gZZiOw>

3. INVESTIMENTOS

Evolução do Patrimônio

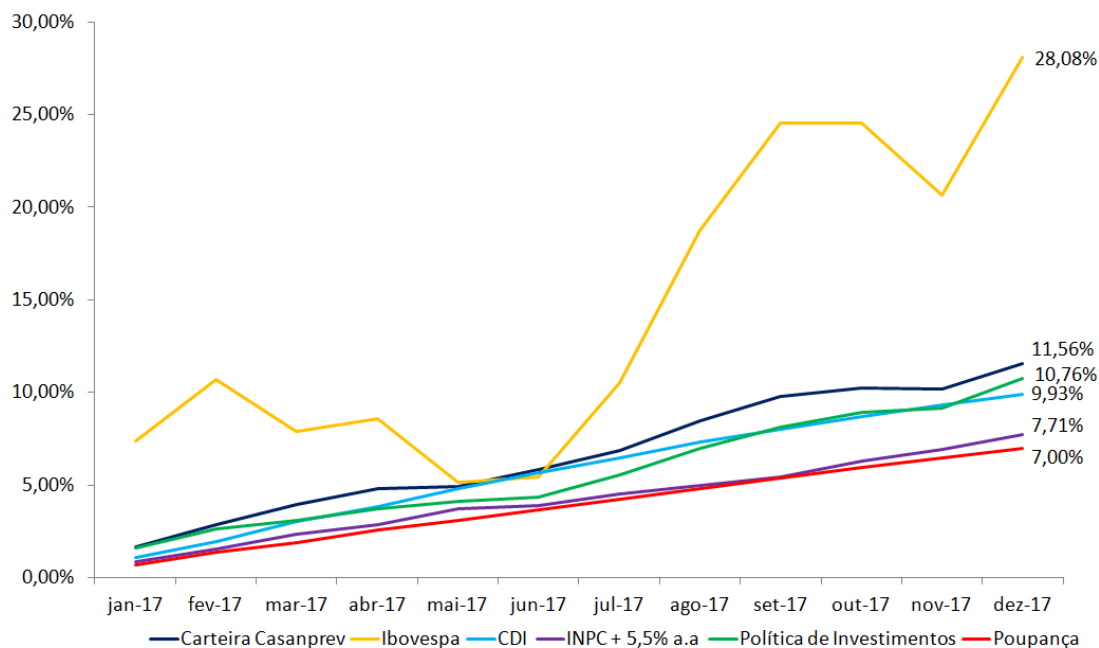
Gráfico de Evolução do patrimônio – 2008 a 2017



O gráfico acima demonstra a evolução do patrimônio da entidade entre 2008 e 2017. A evolução do patrimônio da CASANPREV entre os fechamentos de 2016 e 2017 foi de 9,92%.

Rentabilidade Acumulada

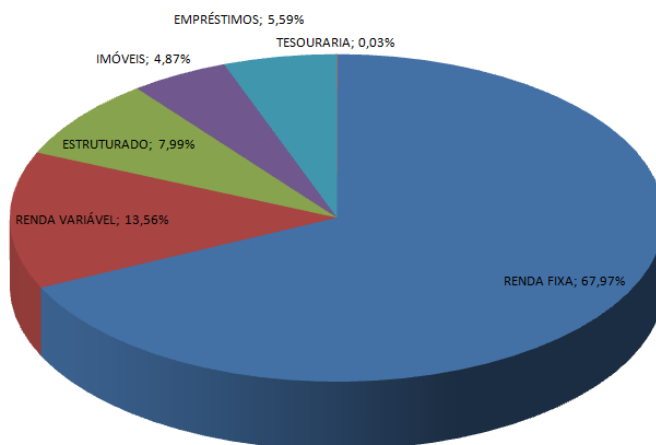
Segue abaixo gráfico de rentabilidade consolidada em 2017 da CASANPREV e dos principais indicadores da economia e do plano – Ibovespa, CDI, INPC + 5,5% (meta atuarial), política de investimentos e poupança:



No acumulado de 2017 a carteira de investimentos da CASANPREV fechou positiva em 11,56%, resultado dos investimentos da carteira da CASANPREV ao longo do ano.

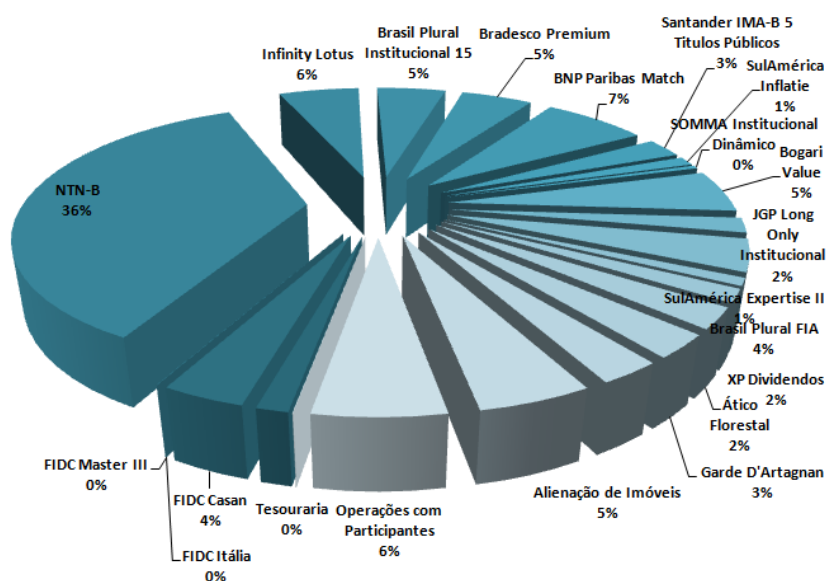
Alocação dos Recursos por Segmento

O gráfico a seguir demonstra a alocação por segmento de aplicação da Carteira de Investimentos da CASANPREV no fechamento do ano de 2017:



Distribuição dos Recursos

O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos recursos da carteira de investimentos em 2017, de acordo com critérios de diversificação, com a Política de Investimentos, da entidade e aos normativos.



Rentabilidade por Segmentos

A tabela abaixo demonstra a rentabilidade mensal e acumulada no ano de 2017, por segmento da carteira de investimentos da CASANPREV – renda fixa, renda variável, imóveis, empréstimos e investimentos estruturados e dos principais indicadores – meta atuarial, política de investimentos, Ibovespa, CDI e poupança.

RENTABILIDADE MENSAL	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	NO ANO
Renda Fixa	1,07%	0,94%	0,99%	0,74%	0,77%	0,64%	0,75%	0,92%	0,68%	0,78%	0,58%	0,71%	9,99%
Renda Variável	6,99%	3,43%	-0,93%	2,45%	-3,96%	0,95%	4,78%	5,27%	5,09%	-1,01%	-3,57%	5,21%	26,76%
Imóveis	0,00%	0,00%	11,05%	-0,09%	-0,08%	-0,40%	-0,15%	-0,35%	-0,09%	-0,10%	-0,10%	-0,07%	9,48%
Empréstimos	1,00%	1,25%	-1,86%	1,20%	0,72%	5,30%	-3,51%	1,75%	0,65%	1,47%	1,19%	0,22%	9,52%
Estruturado	1,24%	0,95%	0,88%	0,05%	-0,47%	0,99%	1,76%	1,20%	0,91%	0,21%	-0,28%	1,16%	8,93%
INPC + 5,5% a.a*	0,87%	0,69%	0,77%	0,53%	0,81%	0,15%	0,62%	0,46%	0,41%	0,82%	0,63%	0,71%	7,71%
Política de Investimentos	1,62%	1,00%	0,45%	0,58%	0,43%	0,21%	1,12%	1,37%	1,07%	0,75%	0,18%	1,49%	10,76%
Ibovespa	7,38%	3,08%	-2,52%	0,65%	-3,20%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	28,08%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
Poupança	0,69%	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,50%	0,50%	7,00%

*Meta Atuarial INPC + 5,5% ao ano.

Política de Investimentos

Objetivo

Estabelece a maneira como os ativos da CASANPREV devem ser investidos e foi preparada para assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da Fundação. Os investimentos são selecionados de acordo com os critérios e definições em acordo com a legislação em vigor (Resolução/Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3792, de 24 de setembro de 2009).

Alocação dos Recursos da Fundação

O quadro abaixo demonstra a alocação dos recursos da Fundação, alinhados a Política de Investimentos da Entidade e a resolução n.º 3792 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS						
Segmentos	Limites Política Investimentos*	Composição em Dez/2017		Referência	Rentabilidade Acumulada no ano	
		Projetada*	Efetivada		Projetada*	Efetivada
Renda Fixa	100%	73,0%	68,00%	INPC+5,75% a.a.	7,94%	9,99%
Renda Variável	20%	10,0%	13,56%	IBrX	27,55%	26,76%
Estruturado	10%	4,0%	7,99%	INPC+6,50% a.a.	8,70%	8,93%
Exterior	5%	3,0%	0,00%	MSCI World Index	22,40%	--
Imóveis	8%	2,5%	4,87%	INPC+5,75% a.a.	7,94%	9,48%
Empréstimos	15%	7,5%	5,59%	INPC+5,75% a.a.	7,94%	9,52%
Total			100,00%		10,66%	11,56%
Meta Atuarial (INPC + 5,5%)						7,71%
CDI/SELIC						9,93%
Ibovespa						28,08%

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM MILHARES DE R\$

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
Disponível	66	110	Exigível Operacional	301	266
Realizável	265.485	241.449	Gestão Previdencial	167	135
Gestão Previdencial	1.430	1.718	Gestão Administrativa	129	126
Gestão Administrativa	135	26	Investimentos	5	5
Investimentos	263.921	239.705	Exigível Contingencial	132	23
Títulos Públicos	95.103	92.501	Gestão Administrativa	132	23
Créditos Privados e Depósitos	3.599	3.872	Patrimônio Social	265.165	241.326
Fundos de Investimento	137.738	121.795	Patrimônio de Cobertura do Plano	260.346	236.158
Investimentos Imobiliários	12.850	5.960	Provisões Matemáticas	251.009	236.579
Empréstimos e Financiamentos	14.631	15.577	Benefícios Concedidos	155.575	140.668
Permanente	46	56	Benefícios a Conceder	95.434	99.899
Imobilizado	46	56	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-3.988
			Equilíbrio Técnico	9.337	-421
			Resultados Realizados	9.337	-421
			Superávit Técnico Acumulado	9.337	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-421
			Fundos	4.819	5.168
			Fundos Administrativos	4.639	5.021
			Fundos dos Investimentos	180	147
TOTAL DO ATIVO	265.598	241.615	TOTAL DO PASSIVO	265.598	241.615

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	241.326	212.933	13,33%
1. Adições	40.833	40.358	1,18%
(+) Contribuições Previdenciais	11.292	11.168	1,11%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.310	27.451	-0,51%
(+) Receitas Administrativas	1.715	1.018	68,57%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	482	721	-33,15%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	33	-	-
2. Destinações	-16.994	11.965	-242,03%
(-) Benefícios	-14.414	-9.645	49,45%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-4	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	-2.477	-2.215	11,87%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-102	-23	343,48%
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	-78	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo No Patrimônio Social (1+2)	23.839	28.393	-16,04%
(+/-) Provisões Matemáticas	14.430	19.868	-27,37%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.758	9.102	7,21%
(+/-) Fundos Administrativos	-382	-499	-23,45%
(+/-) Fundos dos Investimentos	33	-78	-142,31%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	265.165	241.326	9,88%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	236.158	207.188	13,98%
1. Adições	39.349	39.572	-0,56%
+) Contribuições	12.039	12.121	-0,68%
+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.310	27.451	-0,51%
2. Destinações	-15.161	-10.602	43,00%
-) Benefícios	-14.414	-9.645	49,45%
-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-4	-100,00%
-) Custeio Administrativo	-747	-953	-21,62%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	24.188	28.970	-16,51%
+/-) Provisões Matemáticas	14.430	19.868	-27,37%
+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.758	9.102	7,21%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	260.346	236.158	10,24%
C) Fundos não previdenciais	-349	-577	-39,51%
+/-) Fundos Administrativos	-382	-499	-23,45%
+/-) Fundos dos Investimentos	33	-78	-142,31%

Em 2016 a alínea C foi apresentada com os saldos das contas Fundos Administrativos e Fundos dos Investimentos. A Instrução PREVIC nº 5 determina que deve ser apresentado o movimento da referida conta.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
1. Ativos	265.337	241.466	9,89%
Disponível	66	110	-40,00%
Recebível	6.069	6.739	-9,94%
Investimento	259.202	234.617	10,48%
Títulos Públicos	95.103	92.501	2,81%
Créditos Privados e Depósitos	3.599	3.872	-7,05%
Fundos de Investimento	133.019	116.707	13,98%
Investimentos Imobiliários	12.850	5.960	115,60%
Empréstimos e Financiamentos	14.631	15.577	-6,07%
2. Obrigações	172	140	22,86%
Operacional	172	140	22,86%
3. Fundos não Previdenciais	4.819	5.168	-6,75%
Fundos Administrativos	4.639	5.021	-7,61%
Fundos dos Investimentos	180	147	22,45%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	260.346	236.158	10,24%
Provisões Matemáticas	251.009	236.579	6,10%
Superávit/Déficit Técnico	9.337	-421	-2.317,81%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	14.471	4.891	195,87%
a) Equilíbrio Técnico	9.337	-421	-2.317,81%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	5.134	5.312	-3,35%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	14.471	4891	195,87%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.021	5.520	-9,04%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.197	1.739	26,34%
1.1. Receitas	2.197	1.739	26,34%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.008	953	5,77%
Custeio Administrativo dos Investimentos	500	-	-
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	31	35	-11,43%
Receitas Diretas	176	30	486,67%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	482	721	-33,15%
2. Despesas Administrativas	-2.216	-2.215	0,05%
2.1. Administração Previdencial	-1.890	-2.022	-6,53%
Pessoal e Encargos	-881	-1.030	-14,47%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-55	-46	19,57%
Viagens e Estadias	-53	-80	-33,75%
Serviços de Terceiros	-501	-423	18,44%
Despesas Gerais	-363	-348	4,31%
Depreciações e Amortizações	-13	-13	0,00%
Tributos	-24	-82	-70,73%
2.2. Administração dos Investimentos	-326	-193	68,91%
Pessoal e Encargos	-245	-	-
Viagens e Estadias	-18	-	-
Serviços de Terceiros	-61	-48	27,08%
Despesas Gerais	-2	-145	-98,62%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-102	-23	343,48%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-261	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	-382	-499	-23,45%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-382	-499	-23,45%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	4.639	5.021	-7,61%

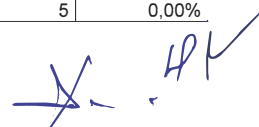
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	260.697	236.445	10,26%
1. Provisões Matemáticas	251.009	236.579	6,10%
1.1. Benefícios Concedidos	155.575	140.668	10,60%
Benefício Definido	155.575	140.668	10,60%
1.2. Benefício a Conceder	95.434	99.899	-4,47%
Contribuição Definida	30.619	25.883	18,30%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	15.202	12.906	17,79%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	15.417	12.977	18,80%
Benefício Definido	64.815	74.016	-12,43%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-3.988	-100,00%
(-) Serviço Passado	-	-3.988	-100,00%
(-) Patrocinador	-	-3.988	-100,00%
2. Equilíbrio Técnico	9.337	-421	-2.317,81%
2.1. Resultados Realizados	9.337	-421	-2.317,81%
Superávit Técnico Acumulado	9.337	-	-
Reserva de Contingência	9.337	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-421	-100,00%
3. Fundos	180	147	22,45%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	180	147	22,45%
4. Exigível Operacional	171	140	22,14%
4.1. Gestão Previdencial	167	135	23,70%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	5	0,00%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)**

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Casan de Previdência Complementar - CASANPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos do art. 202 da Constituição Federal e da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Portaria DTA nº 2.137 de 19 de março de 2008, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado. Patrocinadoras da CASANPREV, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN e a própria CASANPREV, patrocinadoras instituidoras do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV (CNPB 20.080.023-65), autorizado a funcionar através do ofício nº 2394 SPC/DETC/CGAF de 04 de julho de 2008.

A CASANPREV tem sede e foro cidade de Florianópolis – SC à Av. Rio Branco, 404, salas 103 e 104, Torre I, Centro.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a CASANPREV tem por objetivo a constituição e a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, como também desenvolver atividades previdenciárias afins.

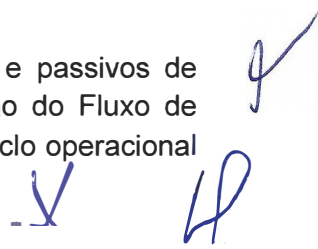
Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições das Patrocinadoras e de seus participantes, doações, legados e auxílios e das receitas das aplicações e investimentos, bem como da utilização de seus bens.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a CASANPREV não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.



A CASANPREV apresenta mensalmente balancetes por Plano de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são enviados ao órgão fiscalizador.

A autorização para conclusão destas Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria Executiva da CASANPREV em reunião do Conselho Fiscal do dia 27/02/2017.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da CASANPREV é elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.

A CASANPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta das despesas comuns à gestão previdencial e de investimentos.

Todos os valores estão apresentados em milhares de reais e esta é a moeda funcional adotada. Os arredondamentos foram feitos de maneira a aproximar os valores quando totalizados.

3.1. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

3.1.1. Disponível

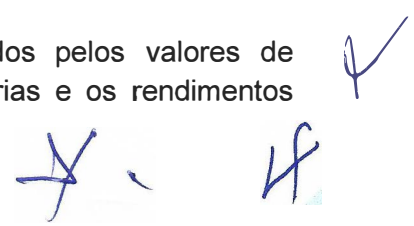
Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

3.1.2. Realizável

3.1.2.1. Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.1.2.2. Investimentos



Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, a Entidade classifica sua carteira de títulos e valores mobiliários nas categorias de Títulos para Negociação Títulos mantidos até o Vencimento.

- Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de mercado ou de provável realização.
- Títulos mantidos até o Vencimento – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Títulos Públicos

Registra o montante aplicado em títulos de emissão do tesouro Nacional, divididos em Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), vinculadas à variação do IPCA, e Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F), com remuneração pré-fixada.

Créditos Privados e Depósitos

Investimentos em papéis de emissão de Companhias Abertas e Instituições Financeiras, estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro-rata até a data do encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Fundos de Investimento

As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.

Investimentos Imobiliários

Registra o montante de imóveis recebidos em dação da patrocinadora para pagamento das contribuições do tempo de serviço passado, e quando já alienados, as parcelas a receber.

Empréstimos

Registra o montante devido pelos participantes decorrente de empréstimos efetuados pela Entidade, acrescido dos encargos devidos pelos tomadores até a data de apuração do Balanço Patrimonial. O sistema de controles internos contém informações que permitem identificar, individualmente os tomadores, as características dos contratos e os saldos atualizados.

Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD: A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração

do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

Todos os ativos financeiros estão custodiados em instituição financeira, conforme determina a Resolução n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

3.1.3. Permanente

Imobilizado

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear. Quando o tempo de vida útil de cada bem não pode ser avaliado, aplica-se depreciação com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática e sistemas operacionais, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC n.º 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente Imobilizado.

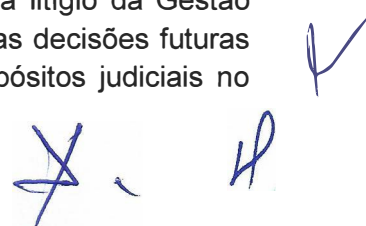
3.1.4. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial, administrativo e investimentos são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelo Plano Previdencial e pelo Plano de Gestão Administrativa.

3.1.5. Exigível Contingencial

O exigível contingencial Gestão Administrativa é apresentado pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra as provisões relativas a litígio da Gestão Administrativa, de natureza fiscal, referentes a PIS e COFINS, cujas decisões futuras podem gerar desembolso pela entidade e estão cobertos por depósitos judiciais no ativo do Plano de Gestão Administrativa.

3.1.6. Patrimônio Social



3.1.6.1. Patrimônio de Cobertura do Plano

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

3.1.6.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

A tábua de mortalidade geral (AT-2000 Básica – M) é utilizada para calcular a expectativa de vida do participante no momento da conversão da conta benefício sob a forma de renda mensal vitalícia.

Provisão matemática de benefícios concedidos - consiste no valor atual dos benefícios pagos aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício

Provisão matemática de benefícios a conceder - representa o valor atual dos benefícios a conceder, referente aos participantes ativos no Plano, sendo a mesma segregada em Benefício Definido e Contribuição Definida.

Provisão Matemática a Constituir - Contribuição extraordinária, para cobertura do tempo de serviço passado, a ser amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (*Price*) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do fluxo atuarial. As prestações mensais foram atualizadas de acordo com a variação do INPC, totalmente liquidada em 2017.

3.1.6.1.2. Equilíbrio técnico

Representa o resultado acumulado do plano de benefícios previdenciais, formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas.

3.1.6.1.3. Fundos

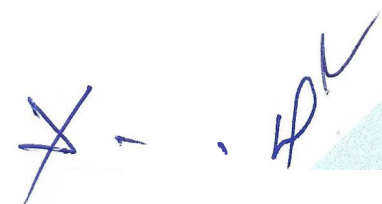
Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio fundo administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

Fundo dos Investimentos

O fundo dos Investimentos é formado pela diferença apurada entre os valores cobrados a título de seguro para cobertura de risco e os pagamentos de sinistros ocorridos na liquidação de empréstimos a participantes.

NOTA 04. DISPONÍVEL



A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	2017	2016
DISPONIVEL	66	110
IMEDIATO	66	110
CAIXA	1	
Bancos Conta Movimento	65	110
Brasil	58	99
Caixa Econômica Federal	3	5
Itaú	4	6

NOTA 05. REALIZÁVEL

5.1. Gestão Previdencial

Registra os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais do mês em curso com vencimento em janeiro, cujos saldos são:

Descrição	2017	2016
Contribuições normais do mês	1.430	1.718
Patrocinadora CASAN	678	833
Participantes ativos CASAN	752	885
Total do Realizável Gestão Previdencial	1.430	1.718

5.2. Gestão Administrativa

Registra os valores a receber pelo Programa de Gestão Administrativa. Os saldos em 31 de dezembro são:

Descrição	2017	2016
Depósitos Judiciais/ Recursais – PIS e COFINS	122	14
Responsabilidade dos Empregados	12	11
Outros Recursos a Receber	1	1
Total do Realizável Gestão Administrativa	135	26

5.3. Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro. Em 31 de dezembro a CASANPREV possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

Descrição	2017	2016
Investimentos	263.920	239.705
Títulos Públicos	95.103	92.501
Títulos Públicos Federais	95.103	92.501
Notas do Tesouro Nacional	95.103	92.501
Créditos Privados e Depósitos	3.599	3.872
Sociedades de Propósito Específico	3.599	3.872
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.599	3.872
CRI Cota Sênior Habitasec	3.599	3.872
Fundos de Investimento	137.738	121.795
Referenciado	32.494	31.661
Bradesco Referenciado DI Premium	13.379	16.329
BNP Paribas Match DI Fundo de Investimento Referenciado	19.115	15.332
Renda Fixa	24.822	20.453
Infinity Lotus Fundo de Investimento Renda Fixa	15.142	15.337
Santander FIC FI IMA-B5 Títulos Pub Renda Fixa	6.637	5.116

Sul América Inflatie FURF LP	3.044	
Ações	35.805	24.806
Bogari Value FIC de FIA	14.006	10.781
JGP Institucional - FIA	4.875	3.945
Sul América Expertise FIA	2.454	1.880
XP Dividendos Fundo de Investimento de Ações	4.158	
Brasil Plural FIC de FIA	10.312	8.200
Multimercado	28.621	28.078
Brasil Plural Institucional 15 FIC FI Multimercado	13.020	15.399
Garde D'Artagnan FI em Cotas de FIM	7.303	6.370
Safrá Galileo Fundo de Investimento Multimercado		6.309
Safrá Galileo Institucional FIC de Fundo de Investimento Multimercado	7.232	0
Somma Institucional Dinâmico FI	1.066	0
Direitos Creditórios	9.427	10.125
FIDC Multisetorial BVA Master III	26	6
FIDC Multisetorial Itália	53	52
FIDC Casan Saneamento	9.348	10.067
Participações	6.569	6.672
Ático Florestal - FIP	6.569	6.672
Investimentos Imobiliários	12.850	5.960
Terrenos	2.550	1.130
Ribeirão Da Ilha	2.550	1.130
Custo de Aquisição	1.130	1.130
Reavaliação 2017	1.420	
Aluguéis e Renda	10.300	4.830
Locadas A Terceiros	10.300	4.830
Salas e Garagens do Edifício Trompowsky Corporate	10.300	4.830
Custo	10.300	4.830
Empréstimos e Financiamentos	14.631	15.577
Empréstimos	14.772	15.187
Empréstimos a Receber	383	390
(-) Provisão Devedores Empréstimos	-525	

Reavaliação de Imóveis

O terreno registrado no Mercado Imobiliário da CASANPREV, localizado na Rodovia Baldicero Filomeno, nº 8.605, no bairro Ribeirão da Ilha em Florianópolis foi reavaliado no exercício de 2017 a preços de mercado, tendo sido adotado o valor de mercado para liquidação forçada. O resultado da reavaliação foi de R\$ 1.420 mil no exercício.

A reavaliação em pauta foi realizada por CA Confiança Avaliações inscrita no CNPJ sob nº 12.078.155/0001-20 em conformidade com os critérios mercadológicos da Norma brasileira da ABNT – NBR 14.653-2 – Avaliação de Imóveis Urbanos, assinada por Sandro Roberto Stoeterau, CRECI nº 17.378, CNAI nº 003286 e aprovada pelo Conselho Deliberativo em 31 de março de 2017.

Investimentos Imobiliários

Em dezembro de 2016 a CASANPREV apresentava como saldo de Investimentos em Aluguéis e Renda o valor de R\$ 4.830 mil no exercício. Em março de 2017 a CASANPREV adquiriu 06 (seis) salas comerciais no Empreendimento Trompowsky Corporate no valor de R\$ 5.470 mil, totalizando em 31 de dezembro de 2017 R\$ 10.300 mil.

Fundo de Investimentos – Títulos Públicos

A CASANPREV registra os investimentos em créditos privados e cotas de fundos, como “títulos para negociação”, ou seja, o valor apresentado nas demonstrações contábeis refletem os preços dos ativos a valor de mercado. A exceção são as aplicações feitas em títulos públicos federais que são marcados na curva (até o

vencimento). A administração tem a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” em virtude da capacidade financeira do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV para mantê-los em carteira até o seu resgate. A carteira do Plano Previdencial em 31 de dezembro de 2017 apresenta os saldos:

Descrição	2017	%	2016	%
Carteira Títulos para Negociação	141.337	60%	125.667	58%
Créditos Privados	3.599		3.872	
Cotas de fundos	137.738		121.795	
Carteira Títulos Mantidos até o Vencimento	95.103	40%	92.501	42%
Títulos Públicos federais – NTN-B	95.103		92.501	
Total – Investimentos Financeiros	236.440	100%	218.168	100%

NOTA 06. ATIVO PERMANENTE

Registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados que estão contabilizados ao custo de aquisição, ajustado por depreciação conforme descrito na nota 3.1.3, apresentando os seguintes saldos:

Descrição	% Deprec.	2017	Adições/ Depreciação	2016
IMOBILIZADO		46	-10	56
OPERACIONAL CORPÓREO		46	-10	56
BENS MÓVEIS		46	-10	56
Computadores	20%	8	-4	12
Computadores - Custo		43	-	43
Depreciação Acumulada (-)		-35	-4	-31
Periféricos	20%	11	-	11
Periféricos - Custo		17	3	14
Depreciação Acumulada (-)		-6	-3	-3
Sistemas Operacionais	20%	0	-	0
Sistemas Operacionais - Custo		4	-	4
Depreciação Acumulada (-)		-4	-	-4
Móveis e Utensílios	10%	18	-4	22
Móveis e Utensílios - Custo		38	-1	39
Depreciação Acumulada (-)		-20	-3	-17
Máquinas e Equipamentos	10%	9	-2	11
Máquinas e Equipamentos - Custo		18	-	18
Depreciação Acumulada (-)		-9	-2	-7
Total do Ativo Permanente		46	-10	56

NOTA 07. EXIGÍVEL OPERACIONAL

7.1. Gestão Previdencial

Registra os valores de impostos retidos sobre os pagamentos de benefícios, e recebidos dos participantes para cobertura de Risco. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:



Descrição	2017	2016
Contribuições para Cobertura de Risco	40	39
IRRF s/Benefícios e resgates	126	96
Outras Exigibilidades	1	-
Total Exigível - Gestão Previdencial	167	135

7.2. Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa, decorrentes de adiantamentos de contribuições, salários e encargos, fornecedores e encargos tributários, e as retenções a recolher com vencimentos em janeiro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Salários e Encargos	107	84
Fornecedores Diversos	12	30
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle	8	8
IRRF e CSRF a recolher	2	2
Total Exigível - Gestão Administrativa	129	126

7.3. Exigível - Investimentos

Representa valores a pagar relacionados aos investimentos de empréstimos a participantes no último decêndio de dezembro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	2017	2016
EMPRESTIMOS	5	5
IOF sobre Empréstimos	5	5
Total Exigível - Investimentos	5	5

NOTA 08. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

8.1. Trabalhista

A Entidade é polo passivo em 26 processos judiciais de cunho trabalhista. De acordo com a Resolução CFC nº 1180/2009, os assessores jurídicos classificam 14 processos, no montante de R\$ 342 mil, como prováveis. A responsabilidade principal desse valor é da patrocinadora e não foi possível calcular uma estimativa confiável do valor da obrigação para a CASANPREV, por esse motivo, nenhuma provisão foi reconhecida, conforme dispõe a alínea "C", do item 14, do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC nº 1180/2009.

Três processos no montante de R\$ 74 mil são classificados como perdas possíveis e nove classificados com probabilidade remota. O referido montante não está reconhecido nas demonstrações financeiras da Entidade.

8.2. Fiscal

A entidade vem depositando judicialmente as Contribuições para o PIS e a COFINS desde novembro de 2016, conforme processo nº 5020291-56.2016.4.04.7200, movido

contra a União Federal. Os valores depositados em juízo estão atualizados pela Caixa Econômica Federal e contabilizados no Realizável – Gestão Administrativa.

O saldo Provisionado e corrigido para os encargos de PIS e COFINS sobre as receitas administrativas apresenta o seguinte montante:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Gestão Administrativa	132	23
Provisão	132	23
COFINS – Depósito Judicial	113	20
PIS – Depósito Judicial	19	3
Total Exigível - Contingencial	132	23

NOTA 09. PATRIMÔNIO SOCIAL

9.1. Patrimônio de cobertura do plano

Registra o valor das Provisões matemáticas corresponde ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV e o equilíbrio técnico. Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos pelo atuário, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria CASANPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada das obrigações atuariais do plano, em 31 de dezembro era a seguinte:

Descrição	2017	constituição	2016
Provisões matemáticas	251.009	14.430	236.579
Benefícios concedidos	155.575	14.907	140.668
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	155.575	14.907	140.668
Valor atual dos benefícios futuros programados	153.436	14.921	138.515
Valor atual dos benefícios futuros não programado	2.139	-14	2.153
Benefícios a conceder	95.434	-4.465	99.899
Contribuição definida	30.619	4.736	25.883
Saldo de contas - parcela patrocinador	15.202	2.296	12.906
Saldo de contas - parcela participantes	15.417	2.440	12.977
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	64.815	-9.201	74.016
Valor atual dos benefícios futuros programados	94.787	-10.663	105.450
(-) Valor atual das contribuições futuras dos patrocinador	-14.351	667	-15.018
(-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	-15.621	795	-16.416
(-) Provisões matemáticas a constituir	-	3.988	-3.988
(-) Serviço passado	-	3.988	-3.988
(-) Patrocinador(es)	-	3.988	-3.988
Equilíbrio técnico	9.337	9.758	-421
Resultados realizados	9.337	9.758	-421
Superávit Técnico	9.337	9.337	-
Reserva de Contingência	9.337	9.337	-
(-) Déficit técnico acumulado	-	421	-421
Total patrimônio de cobertura do plano	260.346	24.188	236.158

Atendendo as disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 e com base nas alterações produzidas pela Resolução CNPC/MPS n.º 16, de 19 de novembro de 2014 na Resolução MPS/CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008, vimos apresentar o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação.

que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

Títulos Públicos Considerados até o vencimento para Ajuste dos Ativos

TIPO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	valor contábil 31/12/17	Valor ajustado	Ajuste
NTN-B	15/08/2030	450	1.039	1.380	1.459	79
NTN-B	15/08/2050	447	1.012	1.358	1.491	133
NTN-B	15/08/2040	440	1.004	1.341	1.452	112
NTN-B	15/08/2030	1.700	4.002	5.214	5.511	297
NTN-B	15/05/2035	825	2.005	2.483	2.664	181
NTN-B	15/05/2035	2.800	6.929	8.429	9.043	614
NTN-B	15/08/2050	2.000	5.247	6.078	6.671	593
NTN-B	15/08/2050	2.000	5.250	6.078	6.671	593
NTN-B	15/08/2040	1.000	2.573	3.047	3.300	254
NTN-B	15/08/2040	1.095	2.746	3.401	3.614	213
NTN-B	15/08/2040	1.095	2.746	3.401	3.614	213
NTN-B	15/08/2030	680	1.715	2.123	2.204	82
NTN-B	15/08/2040	800	2.111	2.517	2.640	123
NTN-B	15/05/2019	1.150	2.989	3.528	3.542	13
NTN-B	15/08/2020	1.370	3.510	4.238	4.300	62
NTN-B	15/08/2018	780	2.006	2.419	2.427	8
NTN-B	15/05/2019	1.340	3.496	4.097	4.127	30
NTN-B	15/08/2024	1.940	4.506	5.988	6.183	195
NTN-B	15/08/2020	760	2.016	2.350	2.386	36
NTN-B	15/05/2019	1.150	3.016	3.495	3.542	46
NTN-B	15/08/2024	1.300	3.031	4.013	4.143	131
NTN-B	15/08/2020	510	1.324	1.537	1.601	64
NTN-B	15/05/2023	2.500	6.993	7.442	7.825	383
NTN-B	15/05/2045	3.000	8.823	9.144	9.826	682
Total		31.132	80.090	95.103	100.237	5.134

O Ajuste da precificação calculado pela metodologia da PREVIC gera um resultado de R\$ 5.134 em 2017 (R\$ 5.312 em 2016), refletidos na Demonstração do Ativo Líquido do plano.

Com base no Estudo Prospectivo e dos dados e informações prestadas pela CASANPREV, a Consultoria Atuarial calculou a duração do passivo em 10,63 anos.

9.2. Fundos

9.2.1 – Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa. O Fundo Administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos. Esse fundo deverá ser utilizado ou revertido para a cobertura de insuficiências ocorridas no plano de gestão administrativa.

Em 2017 o fundo administrativo apresentou o seguinte fluxo:

Descrição	2017	Constituição	2016
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.639	-382	5.021
Constituição	3.127	-864	3.991
Atualização	1.512	482	1.030
Total - Fundos administrativos	4.639	-382	5.021

9.2.2 – Ajustes e eliminações decorrentes do processo de Consolidação das Demonstrações Contábeis

Para fins de consolidação das demonstrações a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA é eliminada através do Balancete de Operações comuns. Assim o somatório das contas patrimoniais dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa deve ser deduzido do saldo das contas 1.2.2.3- Participação no Plano de Gestão Administrativa e 2.3.2.2.02 - Participação no Fundo Administrativo.

Classificação	Descrição	2017	2016
1.2.2.3	PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
1.2.2.3.01	Participação no PGA – Plano CASANPREV	4.639	5.021
1.2.2.3.01	Participação no PGA - Operações Comuns	-4.639	-5.021
2.3.2.2.02	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA		
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - Plano CASANPREV	4.639	5.021
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - Operações Comuns	-4.639	-5.021

NOTA 10. RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

10.1. Gestão Previdencial

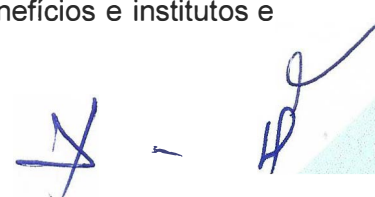
10.1.1. Adições

Registra as contribuições normais, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	2017	2016
Correntes	12.012	12.115
Patrocinador	6.079	6.377
Contribuições normais	5.442	5.562
Contribuições extraordinárias	637	815
Participantes	5.933	5.713
Ativos	5.744	5.599
Contribuições normais	5.600	5.558
Contribuições extraordinárias	144	41
Assistidos	141	114
Autopatrocinados	48	25
Contribuições normais	48	25
Remuneração das contribuições em atraso	1	-
Portabilidade	26	6
Previdência complementar Privada	26	6
Total de adições	12.039	12.121

10.1.2. Deduções

Representa a soma dos recursos utilizados no pagamento de benefícios e institutos e apresentou os seguintes saldos:



Descrição	2017	2016
Aposentadoria programada	10.522	9.405
Invalidez	11	5
Pensões	113	17
Resgate	44	156
Portabilidade - EAPC	-	62
Reversão de contribuição tempo de serviço passado (patrocinador)	3.724	-
Total de deduções	14.414	9.645

Durante o exercício de 2017 foi identificada a apropriação de provisão matemática de tempo de serviço passado a maior nos exercícios anteriores, e que haviam sido integralmente depositadas pela patrocinadora num total de R\$ 3.724 mil corrigidos. Em 31 de outubro de 2017 o valor foi integralmente devolvido à patrocinadora.

10.1.3. Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial

Representa os recursos provisionados para pagamento de benefícios de invalidez, depositado no Tribunal Regional do Trabalho.

Descrição	2017	2016
Constituição Líquida de Contingências	-	4
Total de Constituição Líquida de Contingências	-	4

10.1.4. Cobertura de despesas administrativas

As despesas administrativas, relativas ao Plano de Benefícios Previdenciários, são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes, nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O Custeio Administrativo é resultado da aplicação da alíquota de 7% sobre o valor das contribuições. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	2017	2016
Patrocinador	426	446
Participantes/assistidos	579	505
Autopatrocinados	3	2
Total de Cobertura de despesas administrativas	1.008	953

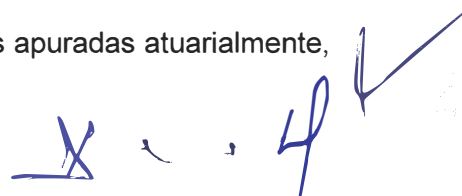
10.1.5. Fluxo dos investimentos

Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo de Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional do Plano de Gestão Previdencial no montante aplicado.

Descrição	2017	2016
Fluxo dos Investimentos	27.310	27.451

10.1.6. Constituição/Reversão de Provisões Atuariais

Representa o montante apropriado às Provisões matemáticas apuradas atuarialmente, e apresentaram os seguintes valores no período:



Descrição	2017	2016
Benefícios Concedidos	-14.907	-18.966
Benefícios a Conceder	4.465	-670
Provisões Matemáticas a Constituir	-3.988	-232
Constituições/reversões de provisões atuariais	-14.430	-19.868

10.2. Gestão Administrativa

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultados do programa administrativo estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Críterios utilizados para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto. São utilizados critérios uniformes de rateio, descritos em controles auxiliares.

10.2.1. Receitas

Representa a soma das importâncias recebidas do plano de gestão previdencial e de investimentos para cobertura dos custos administrativos. Durante o exercício foram os seguintes valores:

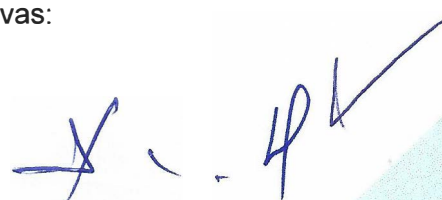
Descrição	2017	2016
Gestão previdencial	1.008	953
Correntes	1.008	953
Patrocinador	426	446
Participantes	579	505
Autopatrocinados	3	2
Investimentos	531	35
Custeio Administrativo	500	
Taxa de Administração de Empréstimos	31	35
Diretas	176	30
Pró-labore (Mongeral)	2	30
Pró-labore (Icatu)	174	-
Receitas	1.715	1.018

Receitas Diretas

Registra receitas da entidade não relacionadas com as contribuições previdenciais e a gestão de investimentos decorrentes de comissões pela intermediação da cobertura de risco, pagas pelas seguradoras Mongeral e Icatu conforme convênio.

10.2.2. Despesas do Programa Administrativo

As despesas administrativas de todas as gestões são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Gestão previdencial e Investimentos. Durante o exercício foram apuradas as seguintes despesas administrativas:



Descrição	2017	2016
Despesas	-2.216	-2.215
Gestão Previdencial	-1.890	-2.022
Pessoal e encargos	-881	-1.030
Dirigentes	-305	-406
Pessoal próprio	-576	-624
Treinamentos/congressos e seminários	-55	-46
Viagens e estadias	-53	-80
Serviços de terceiros	-501	-423
Pessoa jurídica	-501	-423
Consultoria atuarial	-116	-102
Consultoria contábil	-50	-46
Consultoria jurídica	-132	-136
Recursos humanos		-6
Informática	-162	-114
Gestão/planejamento estratégico	-6	
Auditoria contábil	-25	-12
Tarifas bancárias	-10	-7
Despesas gerais	-363	-348
Depreciações e amortizações	-13	-13
Tributos	-24	-82
Investimentos	-326	-193
Pessoal e encargos	-245	
Dirigentes	-20	
Pessoal próprio	-225	
Viagens e estadias	-18	
Serviços de terceiros	-61	-48
Pessoa jurídica	-61	-48
Consultoria dos investimentos	-61	-48
Despesas gerais	-2	-145

10.2.3. Constituição de Contingências Administrativas

Registrar as contingências, as atualizações e encargos, comuns ou específicos, relativos a litígios relacionados à administração da Gestão Previdencial, cujas decisões futuras podem gerar desembolso pelo plano, estão consignados nesta conta os valores provisionados para pagamento de PIS e COFINS a partir de outubro de 2016, mediante decisão liminar no processo nº 5020291-56.2016.4.04.7200 mencionado na nota 8.2.

Descrição	2017	2016
Constituição Líquida de Contingências	102	23
Total de Constituição Líquida de Contingências	102	23

10.3. Fluxo dos Investimentos

É o grupo destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos da Entidade, e apresenta os resultados líquidos dos diversos segmentos de aplicação. As contas de resultados do fluxo de investimentos estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Registra as rendas e variações positivas, ajustadas pelas deduções e variações negativas nos diversos segmentos:

Descrição	2017	2016
Títulos públicos	8.112	9.858
Créditos privados e depósitos	372	625
Fundos de investimento	17.351	15.568
Investimentos imobiliários	1.167	-
Empréstimos e financiamentos	1.500	2.212
Relacionados com o disponível	-146	-134
(=) Resultado bruto dos investimentos	28.356	28.129
(-) Cobertura despesas administrativas de investimentos	-531	-35
(+/-) Constituição/reversão de fundos	-33	78
(=) Apuração do fluxo dos investimentos	27.792	28.172
Gestão previdencial	27.310	27.451
Gestão administrativa	482	721

Critérios utilizados para remuneração dos Planos

O resultado dos investimentos formado pelas variações positivas, subtraídas das variações negativas é transferido para as gestões previdencial e administrativa na proporção dos seus recursos garantidores investidos.

NOTA 11. GESTÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

11.1. Gestão de Recursos

A CASANPREV faz gestão dos recursos financeiros, garantidores das provisões matemáticas, mediante aquisição de títulos Públicos e Privados, cotas de fundos de investimentos e concessão de empréstimos a Participantes, os quais são controlados individualmente através de sistema eletrônico de computador, e a sua cobrança é através de consignação em folha de pagamento.

11.1. Custódia

De acordo com o art. 14 da Resolução CMN nº. 3.792/2009, todos os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados no Itaú Custódia em conta própria da fundação.

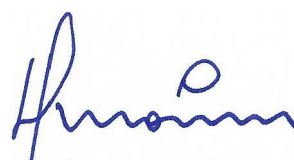
NOTA 12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.

Florianópolis, (SC) 31 de dezembro 2017.


Adir Alcides de Oliveira
Diretor Presidente


Carlos Fernando de Moraes Barros
Diretor de Seguridade


João Laércio de Amorim
Contador CRC-SC
017.046/O-2

5. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

a) Ajuste de Precificação

a.1) Plano CASANPREV

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano CASANPREV. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2017, apresentou resultado positivo de R\$5.134 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



**Outros assuntos**

As demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 09 de março de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de emissão do nosso relatório, não havíamos recebido o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, em virtude do mesmo não estar concluído, visto que depende inclusive de manifestação desta auditoria, pelo que nada temos a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 2 de 3

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br





uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

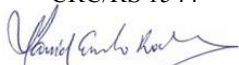
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2018.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544



DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC RS-30361 S-SC

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 3 de 3

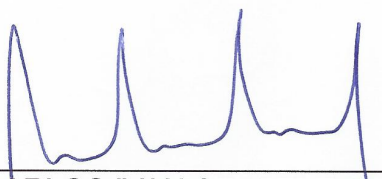
exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdenciário), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdenciário), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdenciário) as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas; o Parecer do Atuário e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2017, são de opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Florianópolis, 27 de Fevereiro de 2018.



CARLOS IVAN STURZBECHER
Presidente do Conselho

CLODOALDO HILLESHEIM
Conselheiro Titular

JULIO CEZAR GRANDO
Conselheiro Titular

PEDRO RICHARD MARTINS
Conselheiro Titular

7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdenciário), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdenciário), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdenciário) as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas, Parecer do Conselho Fiscal o Parecer do Atuário e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, observado o disposto no Parecer dos Auditores Independentes, são de opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Florianópolis, 28 de Fevereiro de 2018.

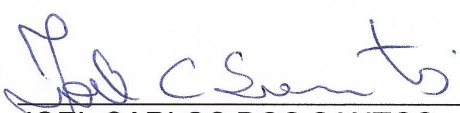


SERGIO MURILO ROMARIZ
Presidente do Conselho

SERGIO PEDROSO SALES
Conselheiro Titular

MARCIO ROMEU DUTRA
Conselheiro Titular

ROBERTA MAAS DOS ANJOS
Conselheiro Titular

ANDREIA MAY
Conselheiro Titular

JOEL CARLOS DOS SANTOS
Conselheiro Titular

8. PARECER ATUARIAL



PARECER ATUARIAL PA 16/2018

**Plano Misto de Benefícios Previdenciários
da CASAN - Plano CASANPREV
CNPB: 2008.0023-65**

**FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
CASANPREV**



1. OBJETIVO

O presente parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do plano, os resultados da Avaliação Atuarial e o custo administrativo.

O Plano CASANPREV apresenta o seguinte elenco de benefícios:

- A. Quanto aos Participantes:
 1. Renda Mensal de Aposentadoria Programada - RMAP, constituídas das seguintes rendas:
 - Renda Mensal Básica (RMB);
 - Renda Mensal CAV (RMCV);
 - Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR);
 - Renda Mensal Básica Diferida (RMBD);
 - Renda Mensal Diferida CAV (RMD-CV); e
 - Renda Mensal Diferida CAV com reversão em Pensão (RMD-CVR).
 2. Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez (RMAPI), constituída das seguintes Rendas:
 - Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV);
 - Renda Mensal de Invalidez CAV com Reversão em Pensão (RMI-CVR);
 3. Abono Anual (AA).
- B. Quanto aos Beneficiários:
 1. Renda Mensal de Pensão Básica (RMPB);
 2. Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV); e
 3. Abono Anual (AA).

2. BASE CADASTRAL

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, nos foram enviadas em arquivo pela CASANPREV, com data-base em 31/12/2017 em formato “xls”, e foram objeto de análise e testes de consistências. Os resumos dos resultados apurados estão descritos abaixo.

A base cadastral foi fornecida, no *layout* solicitado, pela CASANPREV em arquivos eletrônicos. Para que os dados pudessem ser utilizados na avaliação, foram feitas as devidas validações e consistências. Assim, com ajustes das devidas inconsistências encontradas, os dados cadastrais foram considerados válidos para a presente avaliação atuarial.

A análise cadastral dos participantes ativos resultou em algumas críticas que retornaram as seguintes justificativas da Entidade:

- SRC zerados: foi justificado que são participantes comissionados;
- Contribuição para parte BD e/ou CAV zeradas: alguns participantes se enquadram no artigo 99 do regulamento e as contribuições dos demais participantes foram ajustadas;
- CPF's duplicados: Entidade pediu para considerar apenas um CPF de acordo com a última condição do participante.

A Entidade também ajustou um valor de R\$ 650,95 que se repetia em duas subcontas, as quais são: Valores Portados de EAPC - Tributação Regressiva e Valores Portados de EFPC - Tributação Regressiva.

Em continuidade à análise cadastral, foram apontadas as seguintes justificativas em relação aos assistidos:

- Aposentados que optaram por Reversão em Pensão mas não possuem dependentes cadastrados: a Entidade justificou que estes aposentados não têm beneficiários e optaram pelo benefício de renda com reversão;
- Aposentados que não optaram por Reversão em Pensão mas que possuem dependentes cadastrados: foi confirmado que alguns optaram sem reversão e nos outros casos os beneficiários já completaram maior idade;
- Dependentes na condição de válidos, com mais de 21 anos, classificados como dependente temporário: foram feitas as correções na base de dados destes dependentes.



Para os cálculos da Avaliação Atuarial, foram considerados apenas um dependente vitalício mais novo e um dependente temporário mais novo, para cada aposentado.

Analisando as informações encaminhadas se verificou que o Plano CASANPREV possui em seu cadastro 1.613 participantes, sendo 1.459 ativos, 9 autopatrocinados, 8 BPD e 137 cancelados aguardando resgate. No seu cadastro de participantes em gozo de benefício tem-se 361 aposentados e 8 pensionistas.

Salientamos que os indivíduos com a situação “cancelados aguardando resgate” foram excluídos das estatísticas que seguem:

Tabela 01 - Distribuição de Participantes por sexo

Participantes	Masculino	Feminino
Ativos, Autopatrocinados e BPD	1.239	237
Assistidos	282	79
Pensionistas	0	8

Tabela 02 - Informações gerais - Participantes

Participantes	Masculino	Feminino
Idade média na data da avaliação	49	45
Idade média prevista de aposentadoria	59	58
Tempo médio de espera para aposentadoria	9,28	13,11
Tempo médio de patrocinadora	20,73	18,13

3. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, ECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS

O Plano CASANPREV está estruturado na modalidade Contribuição Variável e é avaliado sob o regime de capitalização e método atuarial agregado.

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como Biométricas, Econômicas e Demográficas. O Anexo da Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006, e suas posteriores alterações, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características do regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Nesse viés, foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano CASANPREV e o apresentou através do Estudo Técnico de Adequação das Hipóteses Atuariais. Solicitou-se, portanto, uma manifestação da Entidade quanto às referidas hipóteses para que pudéssemos adotá-las na presente avaliação.

Foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais da Avaliação Atuarial do exercício de 2016, com exceção da composição familiar. Sendo assim, com base na manifestação encaminhada pela Entidade, seguem abaixo as premissas adotadas para a Avaliação Atuarial de 2017 que passarão a vigor a partir de 01/04/2018, e que serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais.

- a) Fator de Determinação: 98,01%.
- b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 Básica M.
- c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 Básica M.
- d) Tábua de Entrada em Invalidez: HUNTER.
- e) Composição Familiar:
 - Benefícios Concedidos: Família real.
 - Benefícios a Conceder: Considera-se 81% de chance de estar casado tendo apenas um dependente vitalício com base nas diferenças de idade que seguem. Para o cônjuge do sexo feminino 3 anos mais jovem que o participante titular e, para o cônjuge do sexo masculino 1 anos mais velho que o participante titular.



- f) Crescimento Real de Salários: 1,64% a cada dois anos (a projeção de crescimento real dos salários é de 1,64%, a cada dois anos, excluídos os participantes em gozo dos programas de Incentivo a Aposentadoria - PIA e Programa de Demissão Voluntária Incentivada - PDVI) e autopatrocinados.
- g) Taxa de Juros: 5,50% a.a.

4. PLANO DE CUSTEIO VIGENTE

Considerando as informações prestadas nas Demonstrações Atuariais, posicionadas em 31/12/2017, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do Plano CASANPREV.

4.1. Contribuições da patrocinadora:

- 4.1.1. Contribuição normal mensal: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;
- 4.1.2. Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;
- 4.1.3. Contribuição extraordinária - serviço passado: inicialmente, por ocasião da aprovação do processo de criação do Plano CASANPREV, fora definido o custo total destinado ao custeio do serviço passado no montante de R\$ 69.012.987,48, posicionado em 31/08/2007. Por ocasião da Avaliação Atuarial do exercício de 2008 foi processado um novo cálculo para apurar o valor do serviço passado considerando apenas os participantes que ingressaram no plano na condição de fundadores. Neste cálculo, o total apurado foi de R\$ 79.675.066,90, considerando apenas os participantes fundadores do plano. Tais valores consideram a sobrecarga administrativa de 7%.

Não obstante, no decorrer do processamento da avaliação atuarial do exercício de 2009, verificou-se a necessidade de revisão do valor do serviço passado total apurado na avaliação atuarial do exercício de 2008, haja vista a atualização dos dados cadastrais da massa de participantes.

Assim, após os devidos ajustes da base por parte da Entidade, mantendo-se todas as demais condições constantes e considerando o montante necessário para garantir o benefício de Renda Mensal Básica (RMB), parte BD, conforme estabelecido no artigo 66 do regulamento do plano, verificou-se que o montante relativo ao serviço passado, posicionado em 31/12/2008 equivale a R\$ 78.331.211,85, considerando a sobrecarga administrativa de 7%. O referido montante, líquido da taxa de carregamento, equivale a R\$ 72.848.027,02.

O montante foi alocado na Reserva Matemática a Amortizar ou Provisão Matemática a Constituir e será amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (*Price*) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do



fluxo atuarial. As prestações mensais deverão ser atualizadas de acordo com a variação do INPC ou índice que vier substituí-lo.

Assim, considerando os valores integralizados pela Patrocinadora até 31/12/2016 e a atualização mensal da respectiva Provisão, tem-se o montante de R\$ 3.987.523,59.

Observa-se o respectivo saldo remanescente tendo em vista que nos exercícios de 2009, 2010 e 2011 as contribuições da Patrocinadora não foram integralizadas nos montantes e prazos previstos, bem como algumas parcelas em 2012, 2013 e 2015. Assim, sugere-se que a Entidade informe a Patrocinadora quanto a integralização do montante remanescente da Contribuição Extraordinária.

Contudo, em outubro de 2017 o valor remanescente de serviço passado foi liquidado.

4.2. Contribuições dos participantes:

4.2.1. Contribuição normal mensal dos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,60%, aplicadas sobre o Salário de Contribuição, conforme item 6.3 abaixo.

4.2.2. Joia: conforme disposto no balancete, a Joia paga pelos Participantes em 31/12/2017 foi de R\$ 43.991,21, sem considerar a sobrecarga administrativa.

4.2.3. Contribuição Administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Para esta contribuição, deve ser observado o artigo 99 do regulamento para os participantes sócio-fundadores com 58 anos e já aposentados pelo INSS. Para estes, o custeio administrativo será calculado conforme segue:

$$[(4,60\% \times SC) \times (7\%)] \times 2$$

O participante na condição do § 2º do artigo 99 do regulamento deverá recolher a sua parte e da Patrocinadora referente ao custeio administrativo, conforme § 6º do mesmo artigo.

4.3. Custeio do plano

Tabela 10 - Custeio do plano com taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,60% (*)	4,60% (*)	9,20% (*)
Benefícios estruturados na modalidade CV	4,60% (**)	4,60% (**)	9,20% (**)



Tabela 11 - Custeio do plano sem taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,278% (*)	4,278% (*)	8,556% (*)
Benefícios estruturados na modalidade CV	4,278% (**)	4,278% (**)	8,556% (**)

(*) Percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição (SRC) do participante, calculado e atualizado conforme estabelece o artigo 12 do regulamento do plano;

(**) Percentual incidente sobre a soma entre as Parcelas do Grupo “B”, conforme definido no artigo 10 do regulamento do plano, e a Parcela Excedente conforme definido no artigo 13 do Regulamento.

5. PROVISÕES MATEMÁTICAS NA DATA BASE DOS DADOS

Em atenção ao Plano de Contas estabelecido para as Entidades Fechadas, por meio da Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, está elaborado um quadro que contém as contas correspondentes às provisões e fundos do plano de benefícios em análise:

Tabela 05 - Provisões Matemáticas, Fundos e Resultado

Conta	Descrição	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	265.165.584,86
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	260.346.290,75
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	251.008.853,17
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	155.575.165,50
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	155.575.165,50
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	153.436.428,35
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	2.138.737,15
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	95.433.687,67
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	30.618.914,75
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	15.202.331,87
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	15.416.582,88
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	64.814.772,92
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	94.786.998,19
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	14.350.656,42
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	15.621.568,85
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	9.337.437,58
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	9.337.437,58
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	9.337.437,58
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	9.337.437,58
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	4.819.294,11
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	4.639.219,35
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	180.074,76

6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

6.1. Resultado do Plano de Benefícios

A situação atuarial do Plano CASANPREV, administrado pela CASANPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou, em 31/12/2017, resultado de superávit técnico.

O resultado superavitário, em 31/12/2017, corresponde a R\$ 9.337.437,58, quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 251.008.853,17, com o Patrimônio para Cobertura do Plano no montante de R\$ 260.346.290,75. Vale ressaltar que este resultado se refere aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ou seja, Renda Mensal Básica e Renda Mensal de Pensão Básica.

O ganho no resultado do exercício de 2017 decorre principalmente da rentabilidade dos ativos do plano ter sido acima da meta atuarial e da redução da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

De acordo com a Instrução PREVIC nº 19/2015, o ajuste de precificação do ativo, com base na planilha disponibilizada pela Portaria nº 79/2018, resultou em um ajuste positivo de R\$ 5.134.321,60, que gerou um equilíbrio técnico ajustado no plano de R\$ 14.471.759,18 (R\$ 9.337.437,58 + R\$ 5.134.321,60).

Desta forma cumpre esclarecer alguns pontos necessários para adoção e manutenção deste preceito legal, conforme segue na transcrição da legislação abaixo:

“Capítulo IV Do Ajuste de Precificação e da Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Art. 8º O valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre:

- I - o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial; e
- II - o valor contábil desses mesmos títulos.

Art. 9º O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- I - estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;

II - tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;

III - o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;

IV - o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;

V - a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e

VI - esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

§1º No cálculo do valor presente e da duração dos fluxos mencionados nos incisos III, IV e V, será aplicada a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício correspondente.

§2º Os títulos utilizados para fins de ajuste não poderão ser excluídos do cálculo dos exercícios subsequentes, exceto quando não atenderem aos requisitos constantes nos incisos I a VI.

§3º Os títulos objetos de ajuste poderão ser vendidos, observada a legislação vigente.

(...)."

Segue na tabela 24 os títulos públicos que nos foram disponibilizados pela EFPC para realização do estudo de ajuste dos ativos:

Tabela 13 - Títulos Públicos Considerados até o vencimento para Ajuste dos Ativos

Tipo	Compra em % a.a.	Vencimento	Quantidade	Considerado
NTN-B	6,160800	15/08/2030	450,00	Sim
NTN-B	6,172300	15/08/2050	447,00	Sim
NTN-B	6,174400	15/08/2040	440,00	Sim
NTN-B	6,160800	15/08/2030	1.700,00	Sim
NTN-B	6,174600	15/05/2035	825,00	Sim
NTN-B	6,174600	15/05/2035	2.800,00	Sim
NTN-B	6,172300	15/08/2050	2.000,00	Sim
NTN-B	6,172300	15/08/2050	2.000,00	Sim
NTN-B	6,174400	15/08/2040	1.000,00	Sim
NTN-B	6,008556	15/08/2040	1.095,00	Sim
NTN-B	6,008556	15/08/2040	1.095,00	Sim
NTN-B	5,948142	15/08/2030	680,00	Sim
NTN-B	5,900004	15/08/2040	800,00	Sim
NTN-B	5,800013	15/05/2019	1.150,00	Sim



Tipo	Compra em % a.a.	Vencimento	Quantidade	Considerado
NTN-B	6,140839	15/08/2020	1.370,00	Sim
NTN-B	6,071176	15/08/2018	780,00	Sim
NTN-B	6,086599	15/05/2019	1.340,00	Sim
NTN-B	6,122300	15/08/2024	1.940,00	Sim
NTN-B	6,162357	15/08/2020	760,00	Sim
NTN-B	6,558837	15/05/2019	1.150,00	Sim
NTN-B	6,122300	15/08/2024	1.300,00	Sim
NTN-B	7,300016	15/08/2020	510,00	Sim
NTN-B	6,650011	15/05/2023	2.500,00	Sim
NTN-B	6,045475	15/05/2045	3.000,00	Sim

Por fim, salientamos que a adoção desta prerrogativa, deve ser encarada como mais um item a ser monitorado pela EFPC, tanto em termos de liquidez do plano, considerando a necessidade do pagamento dos benefícios e as regras de pagamentos dos cupons e do principal dos títulos públicos com sua manutenção até o vencimento, como, pelo cumprimento dos incisos I, II e VI do artigo 9º da Instrução nº 19/2015.

6.2. Custeio Administrativo

O Plano CASANPREV, com início de funcionamento em 01/08/2008, adotou, desde então a taxa de carregamento de 7% sobre as contribuições previdenciárias, haja vista o Fluxo Operacional das Despesas Administrativas desenvolvido para mensurar as receitas e despesas administrativas da Entidade. Tal taxa foi aprovada pela Patrocinadora através do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial de aprovação do plano. O plano também adota uma taxa administrativa de 0,38% ao ano sobre o seu patrimônio, sendo deduzida da rentabilidade da contabilidade.

Com o objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano CASANPREV, foi realizado um estudo com base no fluxo de receitas e despesas ao longo de 2017, assim, constatou-se um valor de receita ao longo do ano de R\$ 2.197.629,15 e de despesa de R\$ 2.465.365,25. Assim, conclui-se, que houve um déficit em 2017, no quesito receitas contra despesas no valor de R\$ 267.736,10.

Observou-se ainda o registro contábil de um Fundo Administrativo no montante de R\$ 4.639.219,35.

Sugere-se a manutenção da atual alíquota de contribuição administrativa de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Sugere-se também o monitoramento dos recursos arrecadados, frente às despesas administrativas da Entidade, para que o Fundo Administrativo se mantenha suficiente para



cobertura de eventuais despesas extraordinárias, observando seu orçamento anual e a manutenção da Entidade no período da *duration* do Passivo.

Quanto ao custeio das despesas administrativas de responsabilidade dos assistidos, o Regulamento estabelece que:

“Art. 95. O custeio das despesas administrativas será feito com os recursos oriundos da Taxa Administrativa, fixada inicialmente em 7% (sete por cento) contabilizado no FUNDO ADMINISTRATIVO.

(...)

55º Os Assistidos pagarão Taxa Administrativa em valor a ser deduzido do Benefício, e atualizada anualmente no Plano de Custeio.” (grifo nosso)

Assim, conforme Ata da 43ª reunião do Conselho Deliberativo da Entidade, foi aprovado que a taxa de carregamento corresponde à média das 36 últimas taxas administrativas pagas pelo participante enquanto ativo.

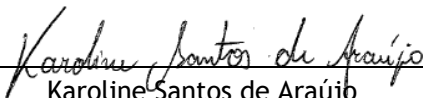
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na qualidade de atuária do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - CASANPREV, CNPB: 2008.0023-65, administrado pela CASANPREV, o referido plano encontra-se em 31/12/2017 na situação de superávit técnico, no valor de R\$ 9.337.437,58.

Reforçamos que nesta avaliação atuarial foram mantidas as premissas atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício de 2016, com exceção da hipótese de composição familiar para os benefícios a conceder.

Por fim, os valores das Provisões Matemáticas do Plano CASANPREV encontram-se devidamente cobertos pelo patrimônio, indicando equilíbrio financeiro-atuarial.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 2018.


Karoline Santos de Araújo
Atuária MIBA nº 2.274
Data A Soluções em Previdência Ltda.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL - RA 16/2018

**Plano Misto de Benefícios Previdenciários
da CASAN - Plano CASANPREV
CNPB: 2008.0023-65**

**FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR -
CASANPREV**



	ÍNDICE
1. OBJETIVO	3
2. BASE CADASTRAL	4
3. HIPÓTESES ATUARIAIS	7
4. PLANOS DE BENEFÍCIOS, MODALIDADES, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE FINANCIAMENTO	9
5. PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO E RENTABILIDADE	14
6. PLANO DE CUSTEIO VIGENTE	16
7. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS	18
8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	20
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
ANEXO I - PLANO DE CONTAS CONTÁBIL	25
ANEXO II - ESTATÍSTICA POPULACIONAL E GRÁFICOS GERENCIAIS	26

1. OBJETIVO

A presente Avaliação Atuarial tem a finalidade de apurar o resultado financeiro-atuarial em 31/12/2017 e dimensionar as Provisões Matemáticas do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - Plano CASANPREV, administrado pela FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Com base em tais informações e no patrimônio para cobertura do plano informado pela Entidade, foi apurado o resultado técnico do plano.

A Avaliação Atuarial busca mensurar os recursos necessários à garantia dos benefícios oferecidos pelo Plano, visando o equilíbrio financeiro-atuarial, bem como estimar as saídas ocorridas pelos eventos morte, invalidez e aposentadoria. Tal avaliação demonstra ainda os níveis necessários de contribuição para que os participantes possam atingir o nível de benefício desejado após a fase laborativa.

Os resultados apurados pela Avaliação Atuarial e demonstrados neste documento basearam-se em levantamento estatístico dos dados cadastrais da população abrangida considerando suas características financeiras e demográficas, bem como, hipóteses financeiras e atuariais, devendo ser objeto de análise e estudo dos Patrocinadores e Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

O presente relatório apresenta a seguinte estrutura de itens a serem abordados:

- Base Cadastral;
- Hipóteses Atuariais;
- Planos de Benefícios, Modalidades, Regime Financeiro e Método de Financiamento;
- Patrimônio para Cobertura do Plano e Rentabilidade;
- Plano de Custeio Vigente;
- Provisões Matemáticas e Fundos;
- Resultados da Avaliação Atuarial; e
- Considerações Finais.

2. BASE CADASTRAL

2.1. Referência dos Dados Cadastrais

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, nos foram enviadas em arquivo pela CASANPREV, com data-base em 31/12/2017 em formato “xls”, e foram objeto de análise e testes de consistências. Os resumos dos resultados apurados estão descritos abaixo.

2.2. Validação dos Dados

A base cadastral foi fornecida, no *layout* solicitado, pela CASANPREV em arquivos eletrônicos. Para que os dados pudessem ser utilizados na avaliação, foram feitas as devidas validações e consistências. Assim, com ajustes das devidas inconsistências encontradas, os dados cadastrais foram considerados válidos para a presente avaliação atuarial.

A análise cadastral dos participantes ativos resultou em algumas críticas que retornaram as seguintes justificativas da Entidade:

- SRC zerados: foi justificado que são participantes comissionados;
- Contribuição para parte BD e/ou CAV zeradas: alguns participantes se enquadram no artigo 99 do regulamento e as contribuições dos demais participantes foram ajustadas;
- CPF's duplicados: Entidade pediu para considerar apenas um CPF de acordo com a última condição do participante.

A Entidade também ajustou um valor de R\$ 650,95 que se repetia em duas subcontas, as quais são: Valores Portados de EAPC - Tributação Regressiva e Valores Portados de EFPC - Tributação Regressiva.

Em continuidade à análise cadastral, foram apontadas as seguintes justificativas em relação aos assistidos:

- Aposentados que optaram por Reversão em Pensão mas não possuem dependentes cadastrados: a Entidade justificou que estes aposentados não têm beneficiários e optaram pelo benefício de renda com reversão;
- Aposentados que não optaram por Reversão em Pensão mas que possuem dependentes cadastrados: foi confirmado que alguns optaram sem reversão e nos outros casos os beneficiários já completaram maior idade;
- Dependentes na condição de válidos, com mais de 21 anos, classificados como dependente temporário: foram feitas as correções na base de dados destes dependentes.



Para os cálculos da Avaliação Atuarial, foram considerados apenas um dependente vitalício mais novo e um dependente temporário mais novo, para cada aposentado.

2.3. Estatísticas

Apresentamos a seguir o consolidado estatístico da base cadastral dos participantes onde são demonstradas as principais características da população em estudo.

Ainda, no Anexo II deste Relatório, são apresentadas todas as estatísticas da população em conjunto com uma série de gráficos que buscam trazer à Diretoria da Entidade informações gerenciais sobre o plano, de modo a facilitar a administração do mesmo.

2.3.1. Ativos, Autopatrocínados e BPD

Tabela 1 - Informações Gerais

Item	2016	2017
Número de participantes	1.674 ^(*)	1.613 ^(**)
Idade média atual em anos	49	49
Idade média de aposentadoria em anos	60	59
Tempo médio de espera em anos	10,51	9,89
Salário Real de Contribuição médio (SRC)	R\$ 3.539,46	R\$ 3.552,14
Salário Real de Benefício médio (SRB)	R\$ 3.428,86	R\$ 3.423,14
Folha Mensal de Salários (SRC)	R\$ 5.925.048,82	R\$ 5.679.878,17
Folha Mensal do Salário Real de Benefícios	R\$ 5.739.903,99	R\$ 5.473.595,35

(*) 1.532 ativos, 7 autopatrocínados, 6 BPD e 129 cancelados aguardando resgate. Não considera nos valores monetários conceito de pico e capacidade dos salários.

(**) 1.459 ativos, 8 BPD, 9 autopatrocínados e 137 cancelados aguardando resgate. Não considera nos valores monetários conceito de pico e capacidade dos salários.

2.3.2. Assistidos

No exercício de 2017, conforme cadastro da Entidade, observou-se que 361 aposentados válidos recebem mensalmente o Benefício de Renda Mensal Básica e a Renda Mensal CAV (RMCV) ou Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR), conforme opção do participante.

Tabela 2 - Distribuição de Aposentados Válidos

Período	Frequência	Idade média em anos	Benefício Médio Básico	Benefício Médio CAV	Benefício Total
31/12/2016	303	63	R\$ 2.410,71	R\$ 35,36	R\$ 741.219,40
31/12/2017	361	63	R\$ 2.303,42	R\$ 48,79	R\$ 849.150,46

Não considera nos valores monetários conceito de pico e capacidade dos benefícios.



No exercício de 2017, conforme cadastro da Entidade, observou-se que 8 pensionistas recebem mensalmente o Benefício de Renda Mensal Básica.

Tabela 3 - Distribuição de Pensionistas

Período	Frequência	Idade média em anos	Benefício Médio	Benefício Total
31/12/2016	7	56	R\$ 2.412,31	R\$ 16.886,19
31/12/2017	8	62	R\$ 1.876,05	R\$ 15.008,36

Não considera nos valores monetários conceito de pico e capacidade dos benefícios.

3. HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras. O Anexo da Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006, e suas posteriores alterações, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao plano de benefícios de caráter previdenciário.

Foi realizado um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano CASANPREV, e o apresentou através do Relatório de Hipóteses Atuariais no processo na avaliação atuarial do plano em 31/12/2017, sendo todas as análises realizadas pelo atuário responsável pelo plano e validadas pela Entidade.

Tabela 4 - Fatores Econômicos/Financeiros

Data da Avaliação Atuarial	31/12/2016	31/12/2017
Taxa de Juros Atuariais	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Fator de Determinação - Salarial	0,9801	0,9801
Fator de Determinação - Benefício	0,9801	0,9801
Conceito de Pico nos Salários e Benefícios	Utilizado com base na variação do INPC entre a datado último reajuste e a da avaliação atuarial	Utilizado com base na variação do INPC entre a datado último reajuste e a da avaliação atuarial
Projeção de Crescimento Real Anual do Salário	1,64% a cada dois anos ou seu equivalente de 0,81667% ao ano para os participantes ativos na Patrocinadora e 0% para os participantes do plano em PDVI na Patrocinadora e autopatrocinados.	1,64% a cada dois anos ou seu equivalente de 0,81667% ao ano para os participantes ativos na Patrocinadora e 0% para os participantes do plano em PDVI na Patrocinadora e autopatrocinados.

Tabela 5 - Fatores Biométricos

Hipótese	31/12/2016	31/12/2017
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica M	AT-2000 Básica M
Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Básica M	AT-2000 Básica M
Entrada em Invalidez	Hunter's	Hunter's
Rotatividade	0% a.a.	0% a.a.

Tabela 6 - Fatores Demográficos

Hipótese	31/12/2016	31/12/2017
Composição familiar: benefício a conceder	Considera-se 78% de chance de estar casado tendo apenas um dependente vitalício com base nas diferenças de idade que seguem. Para o cônjuge do sexo feminino 3 anos mais jovem que o participante titular e, para o cônjuge do sexo masculino 1 anos mais velho que o participante titular	Considera-se 81% de chance de estar casado tendo apenas um dependente vitalício com base nas diferenças de idade que seguem. Para o cônjuge do sexo feminino 3 anos mais jovem que o participante titular e, para o cônjuge do sexo masculino 1 anos mais velho que o participante titular
Composição familiar: benefício concedido	Considera-se a composição familiar real do participante	Considera-se a composição familiar real do participante

4. PLANOS DE BENEFÍCIOS, MODALIDADES, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE FINANCIAMENTO

4.1. Benefícios

Apresentamos a seguir as definições e formas de recebimento dos benefícios oferecidos pelo plano:

A. Quanto aos Participantes:

1. Renda Mensal de Aposentadoria Programada - RMAP, constituídas das seguintes rendas:
 - Renda Mensal Básica (RMB);
 - Renda Mensal CAV (RMCV);
 - Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR);
 - Renda Mensal Básica Diferida (RMBD);
 - Renda Mensal Diferida CAV (RMD-CV); e
 - Renda Mensal Diferida CAV com reversão em Pensão (RMD-CVR).
2. Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez (RMAPI), constituída das seguintes Rendas:
 - Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV);
 - Renda Mensal de Invalidez CAV com Reversão em Pensão (RMI-CVR);
3. Abono Anual (AA).

B. Quanto aos Beneficiários:

1. Renda Mensal de Pensão Básica (RMPB);
2. Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV); e
3. Abono Anual (AA).

4.1.1. Renda Mensal Básica (RMB)

A RMB consistirá de uma renda mensal, vitalícia, igual à diferença entre 75% (setenta e cinco por cento) do Salário Real de Benefício e o Valor Piso de Cálculo de Benefício da CASANPREV, vigentes na data do cálculo do Benefício.

A RMB não poderá assumir valor inferior a 10% do Salário Real de Benefício.



4.1.2. Renda Mensal CAV (RMCV) e Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR)

A RMCV ou a RMCVR será paga na forma de renda mensal e vitalícia e, se for o caso, cumulativamente com a RMB e seu valor será determinado pela divisão do saldo da CONTA DE APOSENTADORIA VINCULADA - CAV pelo Fator de Conversão.

O Fator de Conversão será ajustado para o Participante Ativo, Ativo Vinculado ou Autopatrocinado que optar pela reversão do Benefício em Pensão aos Beneficiários com direito ao Benefício, existentes na data em que for concedido o RMCVR, através do princípio de Equivalência Atuarial.

Quando da concessão da RMCV ou da RMCVR, a seu critério, o Participante Ativo, Ativo Vinculado ou Autopatrocinado poderá sacar até 20% (vinte por cento) do saldo das Subcontas CAV-PARTIC, CAV-PATROC, VPEFPC-PROG, VPEFPC-REG, VPEAPC-PROG e VPEAPC-REG.

4.1.3. Renda Mensal Básica Diferida (RMBD), Renda Mensal Diferida CAV (RMD-CV) e Renda Mensal Diferida CAV com Reversão em Pensão (RMD-CVR)

A RMBD, RMD-CV ou a RMD-CVR será paga de forma mensal e vitalícia e será composta das seguintes parcelas:

1ª Parcela: Valor resultante da divisão do saldo da CAV-BPD pelo Fator de Conversão, denominada RMD-CV; e

2ª Parcela: Valor resultante da conversão da Reserva Matemática em benefício atuarialmente calculado, objeto da Parcela II do artigo 21 do Regulamento, denominada RMBD.

Quando da concessão da RMD-CV ou da RMD-CVR o Participante Remido poderá, a seu critério, sacar até 20% (vinte por cento) do saldo das Subcontas CAV-PARTIC, CAV-PATROC, VPEFPC-PROG, VPEFPC-REG, VPEAPC-PROG e VPEAPC-REG.

4.1.4. Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV) e Renda Mensal de Invalidez CAV com Reversão em Pensão (RMI-CVR)

A RMI-CV ou a RMI-CVR consistirá de uma renda mensal vitalícia calculada dividindo-se o saldo da CAV pelo Fator de Conversão.

Quando da concessão da RMI-CV ou da RMI-CVR, a seu critério, o Participante Ativo, Ativo Vinculado, Remido ou Autopatrocinado poderá sacar até 20% (vinte por cento) do saldo das Subcontas CAV-PARTIC, CAV-PATROC, VPEFPC-PROG, VPEFPC-REG, VPEAPC-PROG e VPEAPC-REG.



4.1.5. Renda Mensal de Pensão de Básica (RMPB) e Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV)

Em caso de falecimento de Participante Ativo, Ativo Vinculado, Remido ou Autopatrocinado será concedido o Benefício de Pensão de Participante Ativo, Ativo Vinculado ou Remido e de Assistido aos Beneficiários do mesmo, da seguinte forma:

I - No caso de falecimento de Participante Ativo, Ativo Vinculado e Autopatrocinado: renda mensal vitalícia calculada com base no saldo da CAV dividida pelo Fator de Conversão definido em Nota Técnica Atuarial;

II - No caso de Assistido, em gozo de renda de RMB, RMCVR, RMBD, RMD-CVR ou RMI-CVR, 100% do valor do Benefício que o Assistido vinha recebendo;

III - No caso de falecimento de Participante Remido: valor resultante da divisão do saldo da CAV-BPD pelo Fator de Conversão.

Quando da concessão da RMP-CAV a Beneficiário de Participante, o Beneficiário poderá, a seu critério, sacar até 20% (vinte por cento) do saldo da CAV ou da CAV-BPD, exceto do valor depositado na Subconta PAR-CV, sendo o saldo remanescente da CAV convertido em Pensão, observado o disposto no inciso I.

4.1.6. Institutos

É facultado ao participante ativo, ativo vinculado e autopatrocinado a opção por um dos seguintes institutos:

- Benefício Proporcional Diferido
- Autopatrocínio
- Resgate
- Portabilidade

Vale ressaltar que, no caso de resgate e portabilidade, a opção será facultada para participantes que não estejam em gozo de benefícios.

4.2. Modalidade do Benefício, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Tabela 7 - Descrição da modalidade, regimes e métodos de financiamento

Benefício	Modalidade do Benefício	Regime Financeiro	Método
Renda Mensal Básica (RMB)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Renda Mensal CAV (RMCV)	Contribuição Variável	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR)	Contribuição Variável	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Mensal Básica Diferida (RMBD)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Renda Mensal Diferida CAV (RMD-CV)	Contribuição Variável	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Mensal Diferida CAV com reversão em Pensão (RMD-CVR)	Contribuição Variável	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV)	Contribuição Variável	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Mensal de Invalidez CAV com Reversão em Pensão (RMI-CVR)	Contribuição Variável	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Mensal de Pensão Básica (RMPB)	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV)	Contribuição Variável	Capitalização	Capitalização Financeira

4.2.1. Modalidade de plano

BD - Benefício Definido: Os planos de Benefício Definido são aqueles em que os valores dos benefícios são estimados previamente. A patrocinadora e/ou participantes contribuirão com o necessário para viabilizar o pagamento do benefício estipulado.

CD - Contribuição Definida: Nesta modalidade os benefícios programados oferecidos pelo Plano têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

CV - Contribuição Variável: Àqueles cujos benefícios programados apresentem a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

4.2.2. Regime financeiro:

Capitalização: Neste regime, o financiamento dos compromissos do fundo para com os participantes é constituído ao longo da vida ativa dos mesmos, de tal forma que o montante necessário para cobertura dos benefícios esteja totalmente constituído no momento da sua concessão.



4.2.3. Método de Financiamento:

A forma de distribuição dos custos ao longo da fase contributiva do participante neste plano, quanto aos benefícios estruturados na modalidade BD, é o método agregado. Neste, o custeio é uniforme ao longo de todo o período contributivo, desde que confirmadas as hipóteses atuariais e mantido o perfil dos participantes. O custo normal é a razão entre os encargos necessários para pagamento das obrigações com benefícios futuros dos participantes do plano e o total da Folha Futura de Salários.

5. PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO E RENTABILIDADE

Considerando as informações financeiras do Plano de Benefícios desde a avaliação de 2010, os gráficos a seguir apresentam a evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano, bem como a rentabilidade ao longo do tempo.

Tabela 8 - Patrimônio de Cobertura do Plano e Resultados

Ano	Patrimônio de Cobertura do Plano (R\$)	Resultados do Plano (R\$)
31/12/2010	23.238.974,86	8.370.493,72
31/12/2011	38.493.467,40	- 236.054,38
30/09/2012	62.523.949,57	1.007.892,48
31/12/2013	113.554.426,61	- 4.871.796,71
31/12/2014	181.426.333,62	- 5.059.105,46
31/12/2015	207.188.067,50	- 9.523.466,38
31/12/2016	236.158.501,06	- 420.867,83
31/12/2017	260.346.290,75	9.337.437,58

Gráfico 1 - Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano

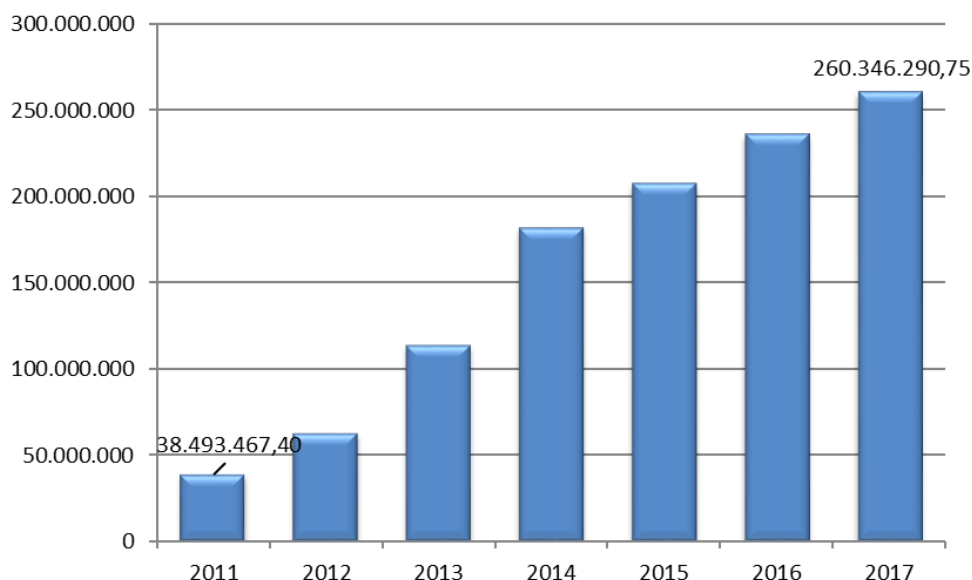


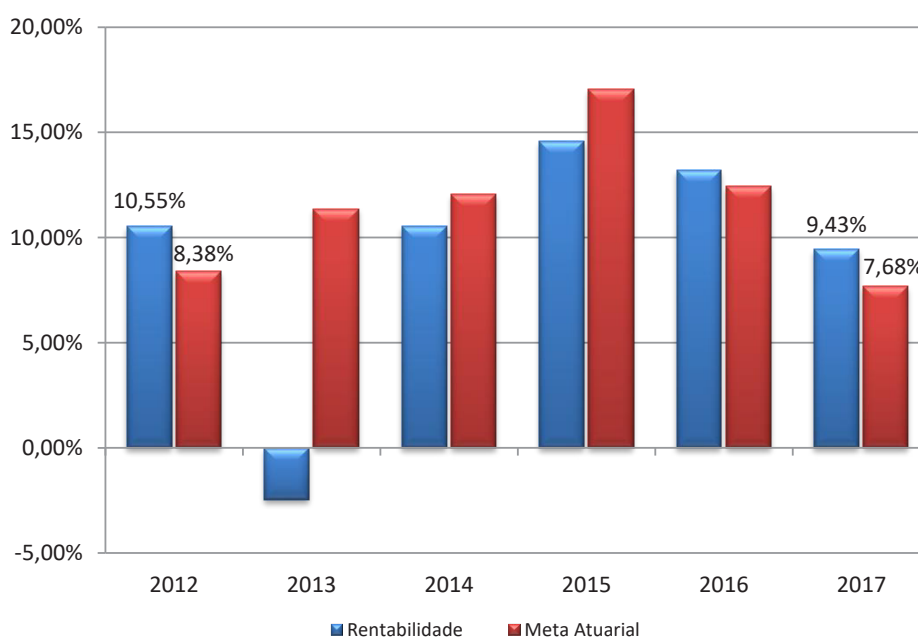
Tabela 9 - Rentabilidade Nominal Líquida do Plano de Benefícios

Ano	Rentabilidade Real	Meta Atuarial
2010	9,04%	12,85%
2011	5,31%	12,44%
2012 ^(*)	10,55%	8,38%
2013	-2,48%	11,37%
2014	10,55%	12,07%
2015	14,58%	17,07%
2016	13,21%	12,44%
2017 ^(**)	9,43%	7,68%

(*) Período de janeiro a setembro/2012.

(**) Período de janeiro a dezembro/2017.

Gráfico 2 - Rentabilidade do Plano de Benefícios x Meta Atuarial



6. PLANO DE CUSTEIO VIGENTE

Considerando as informações prestadas nas Demonstrações Atuariais, posicionadas em 31/12/2017, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do Plano CASANPREV.

6.1. Contribuições da patrocinadora:

- 6.1.1. Contribuição normal mensal: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;
- 6.1.2. Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;
- 6.1.3. Contribuição extraordinária - serviço passado: inicialmente, por ocasião da aprovação do processo de criação do Plano CASANPREV, fora definido o custo total destinado ao custeio do serviço passado no montante de R\$ 69.012.987,48, posicionado em 31/08/2007. Por ocasião da Avaliação Atuarial do exercício de 2008 foi processado um novo cálculo para apurar o valor do serviço passado considerando apenas os participantes que ingressaram no plano na condição de fundadores. Neste cálculo, o total apurado foi de R\$ 79.675.066,90, considerando apenas os participantes fundadores do plano. Tais valores consideram a sobrecarga administrativa de 7%.

Não obstante, no decorrer do processamento da avaliação atuarial do exercício de 2009, verificou-se a necessidade de revisão do valor do serviço passado total apurado na avaliação atuarial do exercício de 2008, haja vista a atualização dos dados cadastrais da massa de participantes.

Assim, após os devidos ajustes da base por parte da Entidade, mantendo-se todas as demais condições constantes e considerando o montante necessário para garantir o benefício de Renda Mensal Básica (RMB), parte BD, conforme estabelecido no artigo 66 do regulamento do plano, verificou-se que o montante relativo ao serviço passado, posicionado em 31/12/2008 equivale a R\$ 78.331.211,85, considerando a sobrecarga administrativa de 7%. O referido montante, líquido da taxa de carregamento, equivale a R\$ 72.848.027,02.

O montante foi alocado na Reserva Matemática a Amortizar ou Provisão Matemática a Constituir e será amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (*Price*) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do fluxo atuarial. As prestações mensais deverão ser atualizadas de acordo com a variação do INPC ou índice que vier substituí-lo.

Assim, considerando os valores integralizados pela Patrocinadora até 31/12/2016 e a atualização mensal da respectiva Provisão, tem-se o montante de R\$ 3.987.523,59.

Observa-se o respectivo saldo remanescente tendo em vista que nos exercícios de 2009, 2010 e 2011 as contribuições da Patrocinadora não foram integralizadas nos montantes e prazos previstos, bem como algumas parcelas em 2012, 2013 e 2015. Assim, sugere-se que a Entidade informe a Patrocinadora quanto a integralização do montante remanescente da Contribuição Extraordinária.

Contudo, em outubro de 2017 o valor remanescente de serviço passado foi liquidado.

6.2. Contribuições dos participantes:

6.2.1. Contribuição normal mensal dos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,60%, aplicadas sobre o Salário de Contribuição, conforme item 6.3 abaixo.

6.2.2. Joia: conforme disposto no balancete, a Joia paga pelos Participantes em 31/12/2017 foi de R\$ 43.991,21, sem considerar a sobrecarga administrativa.

6.2.3. Contribuição Administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Para esta contribuição, deve ser observado o artigo 99 do regulamento para os participantes sócio-fundadores com 58 anos e já aposentados pelo INSS. Para estes, o custeio administrativo será calculado conforme segue:

$$[(4,60\% \times SC) \times (7\%)] \times 2$$

O participante na condição do § 2º do artigo 99 do regulamento deverá recolher a sua parte e da Patrocinadora referente ao custeio administrativo, conforme § 6º do mesmo artigo.

6.3. Custeio do plano

Tabela 10 - Custeio do plano com taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,60% (*)	4,60% (*)	9,20% (*)
Benefícios estruturados na modalidade CV	4,60% (**)	4,60% (**)	9,20% (**)

Tabela 11 - Custeio do plano sem taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,278% (*)	4,278% (*)	8,556% (*)
Benefícios estruturados na modalidade CV	4,278% (**)	4,278% (**)	8,556% (**)

(*) Percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição (SRC) do participante, calculado e atualizado conforme estabelece o artigo 12 do regulamento do plano;

(**) Percentual incidente sobre a soma entre as Parcelas do Grupo "B", conforme definido no artigo 10 do regulamento do plano, e a Parcela Excedente conforme definido no artigo 13 do Regulamento.

7. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

Apresentamos a seguir o detalhamento das obrigações do Plano CASANPREV com relação aos participantes vinculados em 31/12/2017, considerando as regras dispostas no regulamento do plano, a metodologia de cálculo descrita na Nota Técnica Atuarial e as hipóteses adotadas conforme item 3 deste Relatório.

Ainda, segue no Anexo I, o detalhamento das Provisões Matemáticas, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Resultados Realizados e Fundos Previdenciais.

As Provisões Matemáticas referentes as parcelas de benefício definido apuradas na Avaliação Atuarial de 2017 totalizam um valor de R\$ 220.389.938,42, que comparadas aos valores apurados em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 214.684.265,69, apresentam uma variação de 2,66% que corresponde à R\$ 5.705.672,73.

As Provisões Matemáticas do plano de benefícios concedidos e a conceder foram calculadas considerando as hipóteses descritas no item 3 deste relatório, já refletindo os seus efeitos, mesmo que sua vigência ocorra a partir de 01/04/2018.

7.1. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder

Esta Provisão representa o valor atual dos benefícios a conceder, referente aos participantes ativos no plano, sendo a mesma segregada em Benefício Definido e Contribuição Definida, com o valor de R\$ 95.433.687,67, assim vejamos:

Tabela 12 - Provisão Matemática de Benefício a Conceder

Benefícios a Conceder	Valor (R\$)
Contribuição Definida	30.618.914,75
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	15.202.331,87
Saldo de Contas - Parcela Participantes	15.416.582,88
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	64.814.772,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	94.786.998,19
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-14.350.656,42
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-15.621.568,85

Os valores apresentados acima foram calculados considerando:

Benefícios estruturados na modalidade CV (Renda Mensal CAV / Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR) / Renda Mensal Diferida CAV (RMD-CV) Renda Mensal Diferida CAV com Reversão em Pensão (RMD-CVR) / Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV) / Renda Mensal de Invalidez CAV com Reversão em Pensão (RMI-CVR) / Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV)): corresponde ao montante da Subconta CAV Participante, Subconta CAV



Patrocinadora, bem como o montante das subcontas das alíneas “c”, “d”, “e”, “f”, “g” e “h” do inciso I do artigo 97 do Regulamento dos participantes ativos e daqueles que solicitaram cancelamento do plano, mas que ainda não exerceram o direito ao resgate.

Benefícios estruturados na modalidade BD (Renda Mensal Básica (RMB) e Renda Mensal de Pensão Básica (RMPB)): corresponde ao valor atual do benefício estabelecido no artigo 66 do regulamento do plano.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder relativo à parcela de benefício definido foi reavaliada atuarialmente considerando a mudança da hipótese da composição familiar (81% são casados, com cônjuge 3 anos mais jovem que o marido ou cônjuge 1 ano mais velho do que a esposa). Em 31 de dezembro de 2017, esta mudança gerou uma redução do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 552.545,85.

Também identificamos uma redução de R\$ 9.201.655,64 nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa à parcela BD, devido principalmente às alterações cadastrais e aos participantes que iniciaram o recebimento dos seus benefícios.

No cálculo do Valor Atual das Contribuições Futuras, referente aos benefícios estruturados na modalidade BD, considerou-se o produto entre o custeio destes benefícios, percentual de 8,556% (4,278% de responsabilidade do participante e 4,278% da Patrocinadora) e o valor da folha futura de R\$ 347.962.260,48.

7.2. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

Esta Provisão representa o valor atual dos benefícios concedidos, referente aos participantes já assistidos pelo plano. Em 2017, verificamos um aumento nas Provisões Matemáticas de Benefício Concedidos de R\$ 14.907.328,37 quando comparada com a evoluída que decorre principalmente das novas concessões durante o exercício de 2017.

7.3. Provisão Matemática a Constituir

Não há Provisão Matemática a Constituir em 31/12/2017.

7.4. Fundos Previdenciais

Não há Fundo Previdencial em manutenção na data de 31/12/2017.

7.5. Fundos Administrativos e dos Investimentos

O Fundo Administrativo e o Fundo dos Investimentos, em 31/12/2017, correspondem a R\$ 4.639.219,35 e R\$ 180.074,76, respectivamente.

8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

8.1. Resultado do Plano de Benefícios

A situação atuarial do Plano CASANPREV, administrado pela CASANPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou, em 31/12/2017, resultado de superávit técnico.

O resultado superavitário, em 31/12/2017, corresponde a R\$ 9.337.437,58, quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 251.008.853,17, com o Patrimônio para Cobertura do Plano no montante de R\$ 260.346.290,75. Vale ressaltar que este resultado se refere aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ou seja, Renda Mensal Básica e Renda Mensal de Pensão Básica.

O ganho no resultado do exercício de 2017 decorre principalmente da rentabilidade dos ativos do plano ter sido acima da meta atuarial e da redução da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

De acordo com a Instrução PREVIC nº 19/2015, o ajuste de precificação do ativo, com base na planilha disponibilizada pela Portaria nº 79/2018, resultou em um ajuste positivo de R\$ 5.134.321,60, que gerou um equilíbrio técnico ajustado no plano de R\$ 14.471.759,18 (R\$ 9.337.437,58 + R\$ 5.134.321,60).

Desta forma cumpre esclarecer alguns pontos necessários para adoção e manutenção deste preceito legal, conforme segue na transcrição da legislação abaixo:

“Capítulo IV Do Ajuste de Precificação e da Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Art. 8º O valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre:

- I - o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial; e
- II - o valor contábil desses mesmos títulos.

Art. 9º O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- I - estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
- II - tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;
- III - o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;

IV - o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;

V - a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e

VI - esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

§1º No cálculo do valor presente e da duração dos fluxos mencionados nos incisos III, IV e V, será aplicada a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício correspondente.

§2º Os títulos utilizados para fins de ajuste não poderão ser excluídos do cálculo dos exercícios subsequentes, exceto quando não atenderem aos requisitos constantes nos incisos I a VI.

§3º Os títulos objetos de ajuste poderão ser vendidos, observada a legislação vigente.

(...).

Segue na tabela 24 os títulos públicos que nos foram disponibilizados pela EFPC para realização do estudo de ajuste dos ativos:

Tabela 13 - Títulos Públicos Considerados até o vencimento para Ajuste dos Ativos

Tipo	Compra em % a.a.	Vencimento	Quantidade	Considerado
NTN-B	6,160800	15/08/2030	450,00	Sim
NTN-B	6,172300	15/08/2050	447,00	Sim
NTN-B	6,174400	15/08/2040	440,00	Sim
NTN-B	6,160800	15/08/2030	1.700,00	Sim
NTN-B	6,174600	15/05/2035	825,00	Sim
NTN-B	6,174600	15/05/2035	2.800,00	Sim
NTN-B	6,172300	15/08/2050	2.000,00	Sim
NTN-B	6,172300	15/08/2050	2.000,00	Sim
NTN-B	6,174400	15/08/2040	1.000,00	Sim
NTN-B	6,008556	15/08/2040	1.095,00	Sim
NTN-B	6,008556	15/08/2040	1.095,00	Sim
NTN-B	5,948142	15/08/2030	680,00	Sim
NTN-B	5,900004	15/08/2040	800,00	Sim
NTN-B	5,800013	15/05/2019	1.150,00	Sim
NTN-B	6,140839	15/08/2020	1.370,00	Sim
NTN-B	6,071176	15/08/2018	780,00	Sim
NTN-B	6,086599	15/05/2019	1.340,00	Sim
NTN-B	6,122300	15/08/2024	1.940,00	Sim
NTN-B	6,162357	15/08/2020	760,00	Sim
NTN-B	6,558837	15/05/2019	1.150,00	Sim
NTN-B	6,122300	15/08/2024	1.300,00	Sim
NTN-B	7,300016	15/08/2020	510,00	Sim



Tipo	Compra em % a.a.	Vencimento	Quantidade	Considerado
NTN-B	6,650011	15/05/2023	2.500,00	Sim
NTN-B	6,045475	15/05/2045	3.000,00	Sim

Por fim, salientamos que a adoção desta prerrogativa, deve ser encarada como mais um item a ser monitorado pela EFPC, tanto em termos de liquidez do plano, considerando a necessidade do pagamento dos benefícios e as regras de pagamentos dos cupons e do principal dos títulos públicos com sua manutenção até o vencimento, como, pelo cumprimento dos incisos I, II e VI do artigo 9º da Instrução nº 19/2015.

8.2. Custeio Administrativo

O Plano CASANPREV, com início de funcionamento em 01/08/2008, adotou, desde então a taxa de carregamento de 7% sobre as contribuições previdenciárias, haja vista o Fluxo Operacional das Despesas Administrativas desenvolvido para mensurar as receitas e despesas administrativas da Entidade. Tal taxa foi aprovada pela Patrocinadora através do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial de aprovação do plano. O plano também adota uma taxa administrativa de 0,38% ao ano sobre o seu patrimônio, sendo deduzida da rentabilidade da contabilidade.

Com o objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano CASANPREV, foi realizado um estudo com base no fluxo de receitas e despesas ao longo de 2017, assim, constatou-se um valor de receita ao longo do ano de R\$ 2.197.629,15 e de despesa de R\$ 2.465.365,25. Assim, conclui-se, que houve um déficit em 2017, no quesito receitas contra despesas no valor de R\$ 267.736,10.

Observou-se ainda o registro contábil de um Fundo Administrativo no montante de R\$ 4.639.219,35.

Sugere-se a manutenção da atual alíquota de contribuição administrativa de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Sugere-se também o monitoramento dos recursos arrecadados, frente às despesas administrativas da Entidade, para que o Fundo Administrativo se mantenha suficiente para cobertura de eventuais despesas extraordinárias, observando seu orçamento anual e a manutenção da Entidade no período da *duration* do Passivo.

Quanto ao custeio das despesas administrativas de responsabilidade dos assistidos, o Regulamento estabelece que:

“Art. 95. O custeio das despesas administrativas será feito com os recursos oriundos da Taxa Administrativa, fixada inicialmente em 7% (sete por cento) contabilizado no FUNDO ADMINISTRATIVO.



(...)

§5º Os Assistidos pagarão Taxa Administrativa em valor a ser deduzido do Benefício, e atualizada anualmente no Plano de Custeio.” (grifo nosso)

Assim, conforme Ata da 43ª reunião do Conselho Deliberativo da Entidade, foi aprovado que a taxa de carregamento corresponde à média das 36 últimas taxas administrativas pagas pelo participante enquanto ativo.

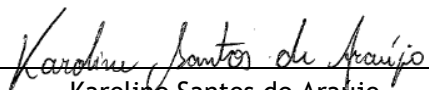
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na qualidade de atuária do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - CASANPREV, CNPB: 2008.0023-65, administrado pela CASANPREV, o referido plano encontra-se em 31/12/2017 na situação de superávit técnico, no valor de R\$ 9.337.437,58.

Reforçamos que nesta avaliação atuarial foram mantidas as premissas atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício de 2016, com exceção da hipótese de composição familiar para os benefícios a conceder.

Por fim, os valores das Provisões Matemáticas do Plano CASANPREV encontram-se devidamente cobertos pelo patrimônio, indicando equilíbrio financeiro-atuarial.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 2018.


Karoline Santos de Araújo
Atuária MBA nº 2.274
Data A Soluções em Previdência Ltda.

ANEXO I - PLANO DE CONTAS CONTÁBIL

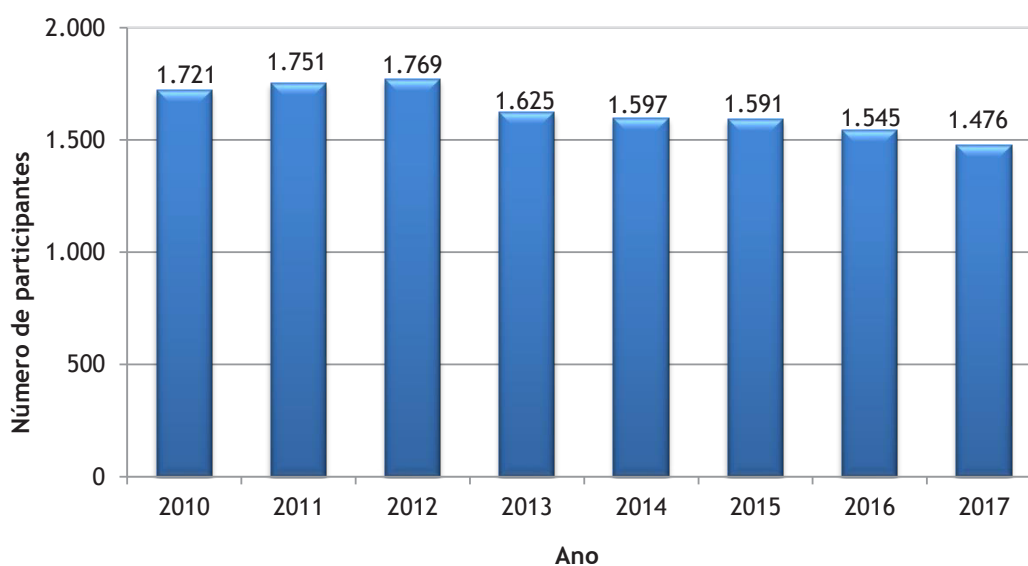
Tabela 14 - Provisões Matemáticas, fundos e resultados em 31/12/2017

Conta	Descrição	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	265.165.584,86
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	260.346.290,75
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	251.008.853,17
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	155.575.165,50
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	155.575.165,50
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	153.436.428,35
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	2.138.737,15
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	95.433.687,67
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	30.618.914,75
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	15.202.331,87
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	15.416.582,88
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	64.814.772,92
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	94.786.998,19
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	14.350.656,42
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	15.621.568,85
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	9.337.437,58
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	9.337.437,58
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	9.337.437,58
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	9.337.437,58
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	4.819.294,11
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	4.639.219,35
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	180.074,76

ANEXO II - ESTATÍSTICA POPULACIONAL E GRÁFICOS GERENCIAIS

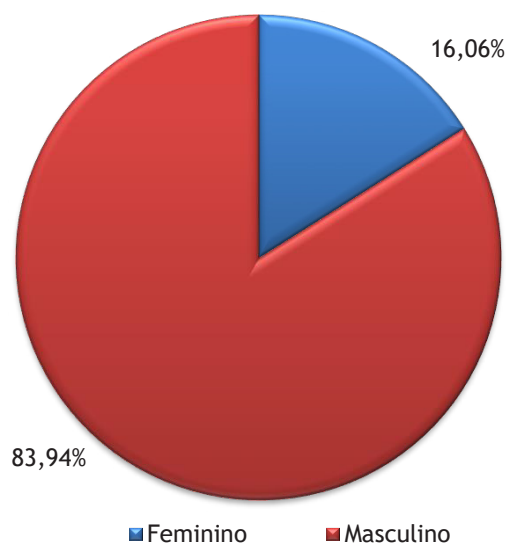
1. Participantes Ativos, Autopatrocinados e Remidos

Gráfico 1 - Distribuição do número de participantes



Em 31/12/2017, o número de participantes no Plano CASANPREV era 1.476, observa-se que houve uma redução de 4,47% de participantes. Salientamos que para as estatísticas foram considerados apenas os participantes ativos, BPD e autopatrocinados, sendo excluídos os participantes com a situação “cancelados aguardando resgate”.

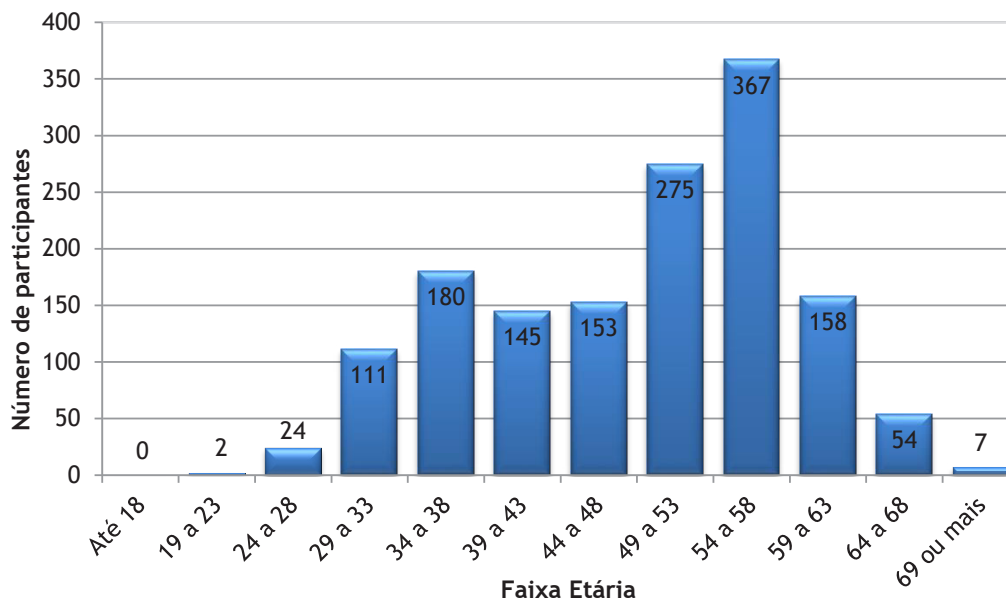
Gráfico 2 - Distribuição de participantes por sexo



O conjunto dos participantes do Plano CASANPREV é composto por 83,94% de integrantes do sexo masculino e 16,06% do sexo feminino.

Gráfico 3 - Distribuição de participantes por faixa etária

 **Data A**

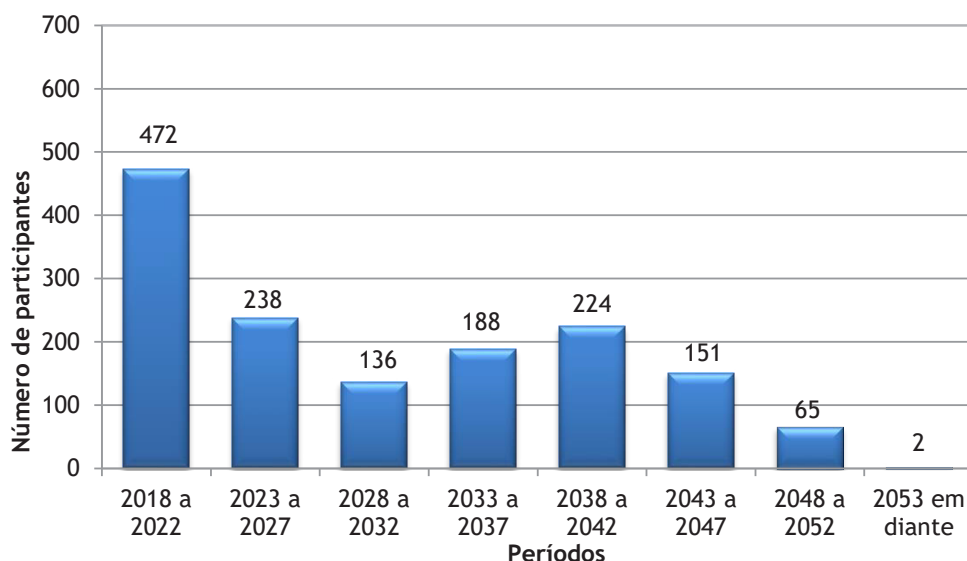


Conforme se verifica no Gráfico 3, a maioria dos participantes do Plano CASANPREV, aproximadamente 25%, se concentra na faixa etária de 54 a 58 anos.

Se considerarmos que os participantes se aposentarão em média aos 59 anos, conforme estimativa calculada nesta avaliação, então tem-se que essa grande maioria de participantes permanecerá no plano por mais 1 ano, pelo menos.

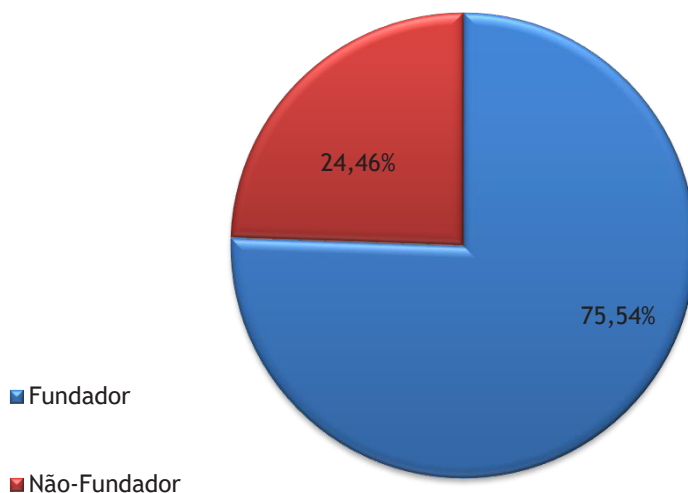
Tendo em vista a média de tempo para que os participantes se aposentem, é interessante que a Entidade tenha como diferencial uma rentabilidade que seja acima dos índices de referência do plano que ora administra. Com isto, os saldos de seus participantes evoluirão além do esperado, trazendo, por conseguinte, um grau maior de satisfação na relação entre participante e Entidade.

Gráfico 4 - Projeção da aposentadoria por quantidade de participantes



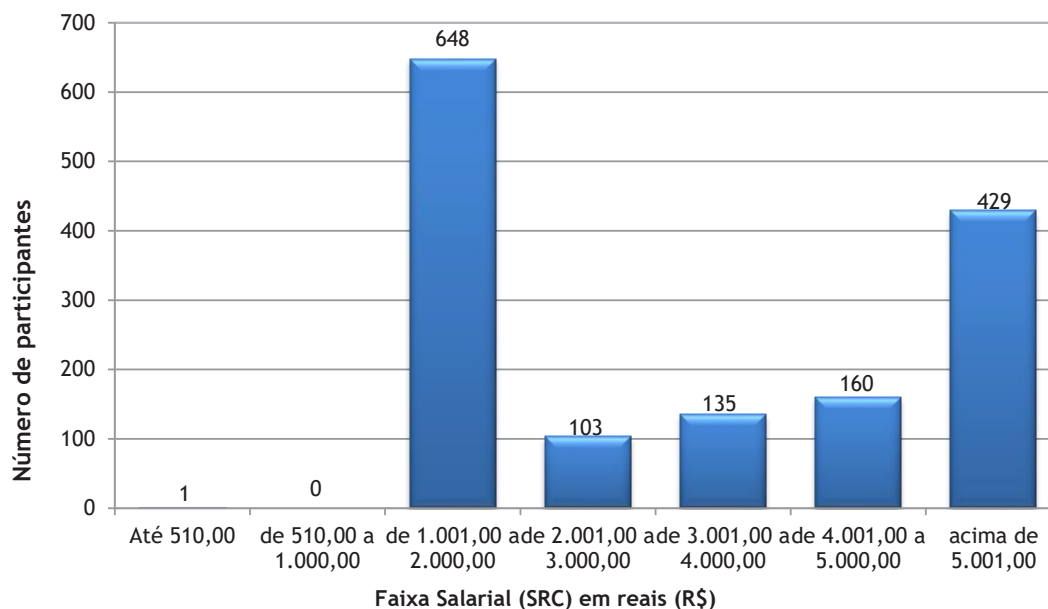
Observa-se que o maior número de participantes tem a expectativa de se aposentar entre 2018 e 2022. Assim, com base nesta informação, a Entidade poderá desenvolver políticas de aplicação dos recursos do plano visando garantir uma rentabilidade em níveis superiores nesta fase de acumulação de recursos.

Gráfico 5 - Distribuição de participantes por condição de fundador



O gráfico acima demonstra que o percentual de participantes fundadores supera o percentual dos participantes não fundadores em 51,08 pontos percentuais, ou seja, a grande maioria dos participantes possui idade de elegibilidade para aposentadoria menor e redução de carência quanto ao tempo de contribuição para o plano no caso da Renda Mensal Programada.

Gráfico 6 - Distribuição de participantes por faixa salarial (Salário Real de Contribuição)



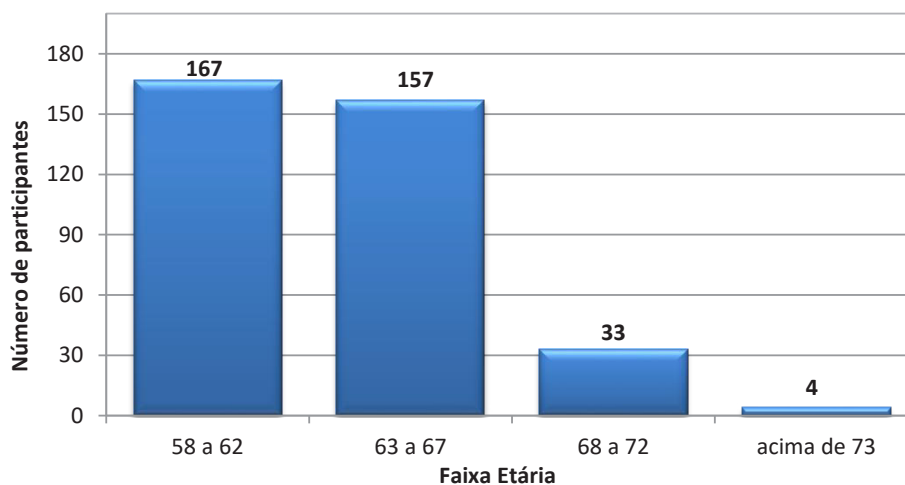
De acordo com o Gráfico 6, percebe-se que a grande maioria dos participantes se concentram na faixa salarial entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00.

2. Participantes Assistidos

Em 31/12/2017 o Plano CASANPREV só possuía benefícios programados em manutenção. Verificou-se que 361 assistidos recebem o benefício de Renda Mensal Básica e Renda Mensal CAV, com ou sem Reversão em Pensão. Observa-se que a reversão em pensão é uma opção do participante no momento da concessão.

Vejamos abaixo os gráficos e as distribuições dos assistidos de acordo com os benefícios que percebem mensalmente.

Gráfico 7 - Distribuição de assistidos por idade



Conforme Gráfico 7, vislumbra-se que os assistidos se encontram nas faixas etárias de 58 a 62 anos e 63 a 67 anos.

Gráfico 8 - Distribuição de assistidos por faixa de benefício

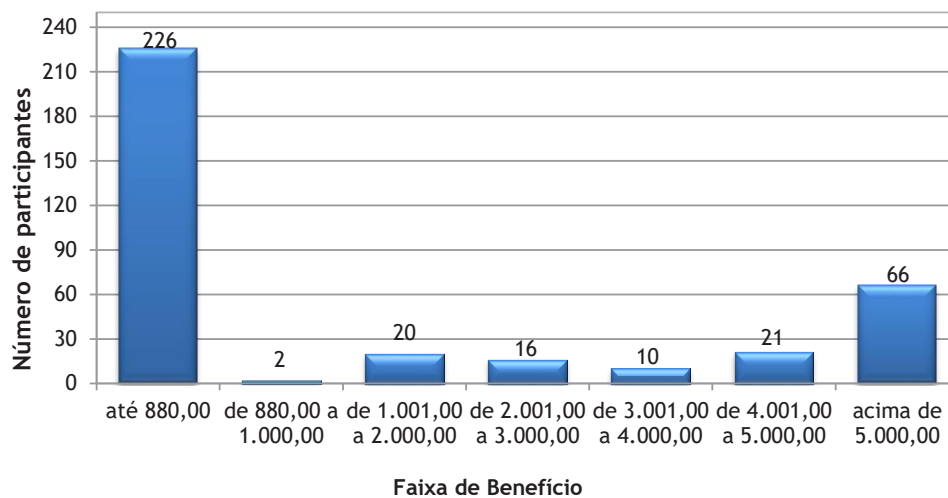


Gráfico 9 - Distribuição de assistidos por tipo de benefício

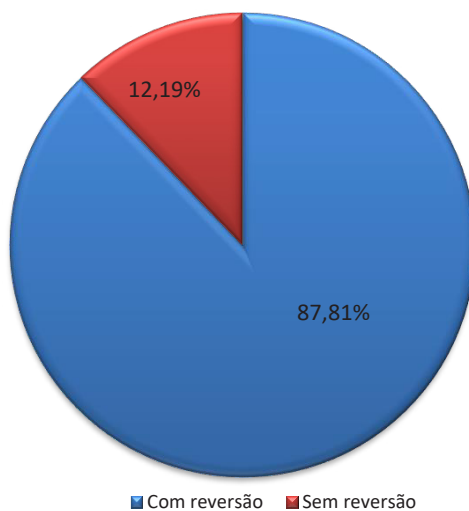


Gráfico 11 - Distribuição de assistidos por idade média

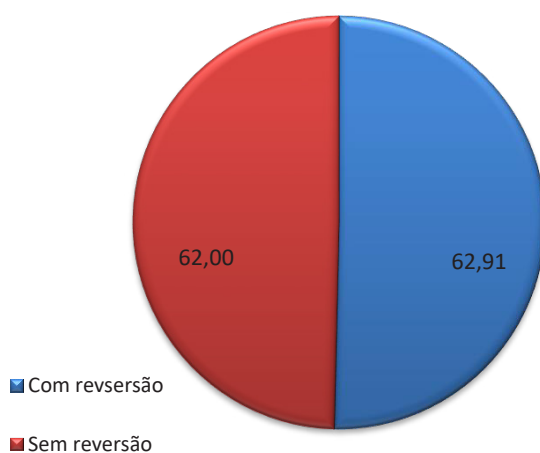
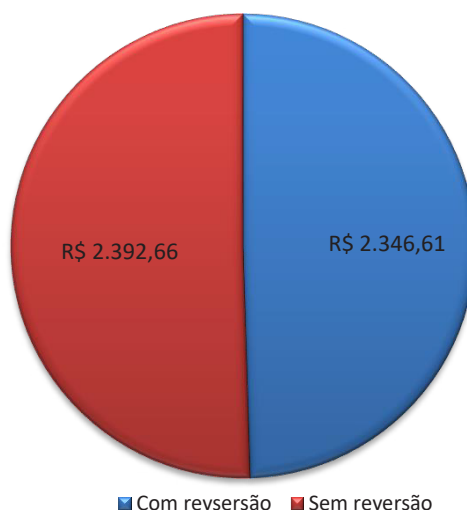


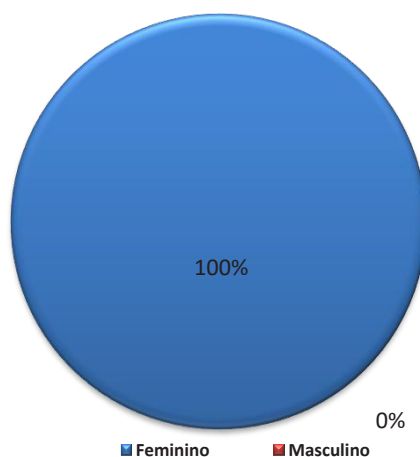
Gráfico 12 - Distribuição de Assistidos em função do benefício médio



3. Pensionistas

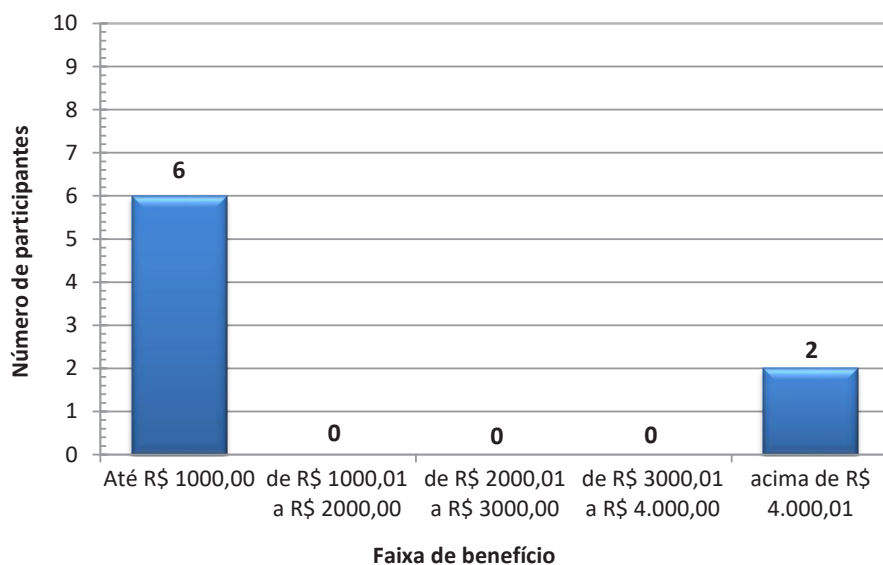
Em 31/12/2017 haviam 8 pensionistas em gozo de benefício no Plano CASANPREV. O valor médio do benefício desses pensionistas é de R\$ 1.876,04 e a idade média é de 62 anos.

Gráfico 13 - Distribuição de pensionistas por sexo



Verificando o Gráfico 13, percebe-se que todos os pensionistas do plano são do sexo feminino.

Gráfico 14 - Distribuição de pensionistas por faixa de benefício



Em relação aos benefícios dos pensionistas, nota-se no Gráfico 14, que 75% dos pensionistas percebem benefícios de até R\$ 1.000,00 e os outros 25% percebem benefícios acima de R\$ 4.000,00.

10. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CASANPREV EM 31/12/2017

CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pelos controles, deliberação e superior orientação administrativa da CASANPREV. Aprova a política de investimentos, alterações de estatuto e regulamentar, cálculos atuariais, orçamento, bem como indicação de diretoria, além de aprovação das demonstrações contábeis e financeiras.

Titulares

Sérgio Murilo Romariz
Roberta Maas dos Anjos
Sérgio Pedroso Sales
Joel Carlos dos Santos
Andreia May
Marcio Romeu Dutra

Suplentes

Eduardo Horn Vianna
Romoaldo Cesar Sandrini
Carlos alberto Golin
Pery Fernando Fornari Filho
Luiz Alberto Carone Guedert

CONSELHO FISCAL

Responsável por zelar pela gestão econômica e financeira da CASANPREV, acompanhando os controles internos e gestão de recursos.

Titulares

Carlos Ivan Sturzbecher
Clodoaldo Hillesheim
Pedro Richard Martins
Júlio Cezar Grandó

Suplentes

Fernando Mello
Mery Terezinha de Souza
Josue Amilton da Cunha
Valério Manoel Leal

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela administração da CASANPREV, fazendo cumprir as determinações do Conselho Deliberativo, competindo ao Diretor Presidente dirigir, coordenar e controlar as atividades.

Diretor Presidente: Adir Alcides de Oliveira

Diretor de Seguridade: Carlos Fernando de Moraes Barros

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Responsável por propor à Diretoria Executiva estratégias eficientes de gestão de investimentos e acompanhamento e gerenciamento das aplicações.

Membros

Adir Alcides de Oliveira
Sidnei José Junkes
Daniel Azevedo do Nascimento

José Guilherme de Souza Junior
Suzi Mary Hamilka Ipiranga



Ideal para o seu futuro.

Av. Rio Branco, nº 404, Sala 103 e 104
Bloco 1, Ed. Planel Tower - Centro
CEP 88015-200 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3028-7297 / (48) 3028-7296
contato@casanprev.com.br
www.casanprev.com.br